

## Urge renascer das cinzas

RTP transmite Romaria da Abadia

Pág. 5



Mel apreendido por falta de rótulos...

Pág. 9

Festas Concelhias de Terras de Bouro

Pág. 11

Incubadora de empresas em Vieira

Pág. 8



“Raia Termal” reunida em Lobios

Pág. 12



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhadogeres.com](http://www.casinhadogeres.com) • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





ANTÓNIO BRAZÃO

## EDITORIAL

### A floresta e os incêndios

**Ponto 1:** No século XIX predominavam na floresta nacional as árvores da família das Fagáceas (*Fagaceae*), como carvalhos, a faia e o castanheiro, que por serem de folha caduca (ao contrário do que acontece com o pinheiro, p.ex.), perdem as folhas no outono/inverno que se depositam no solo, formando uma espécie de tapete que impede o desenvolvimento e controla *per si* o crescimento das espécies *subcoberto* e altamente inflamáveis (silvas, giestas, matos...).

**Ponto 2:** Na primeira metade do século XX, marcada politicamente pela mão de ferro do Estado Novo, apostou-se cega massivamente no plantio de pinheiros. Foram então criados os Serviços Florestais e Portugal passou a ter a maior área de pinhal contínuo da Europa.

**Ponto 3:** Na segunda metade do mesmo século, os pinhais foram progressivamente substituídos por eucaliptais, mais importantes para as celuloses por serem árvores de crescimento mais rápido do que os pinheiros. Portugal possui hoje a maior área de eucaliptal contínuo da Europa.

**Ponto 4:** A partir da década de 80 do século passado foram estupidamente extintos os Serviços Florestais com a consequente delapidação do património técnico, material e humano existente e até o património construído, caso das Casas dos Guardas Florestais. Deixaram-se plantar pinheiros e eucaliptos sem regras, criando-se áreas contínuas e contíguas de espaço florestal que são hoje verdadeiros barris de pólvora.

**Ponto 5:** Os últimos 40 anos são marcados pela ocorrência de incêndios, consequência directa da migração das populações do interior rural para o litoral e ainda da emigração. O despovoamento ocorrido, aliado à diminuição do encabeçamento caprino e bovino, a supressão da necessidade de corte de matos para as "camas dos animais" e instalações sanitárias, e ainda à não necessidade de incorporação nos solos, enquanto matéria orgânica, de matos retirados à floresta, levou a que os espaços florestais deixassem de ser limpos, os matos cortados e os acessos cuidados.

**Ponto 6:** A substituição de plantio de pinheiros e eucaliptos por folhosas é consensual e aceite pela esmagadora maioria dos cidadãos e decisores políticos, devendo todavia de se ter em conta que estas são árvores com muito mais dificuldade em "vingar", sobretudo nos primeiros anos, ainda mais em solos pobres e com pouca água, como são a maioria dos solos florestáveis. Este esforço geracional de plantio terá elevadíssimos custos directos (plantação, construção de pontos de água, acessos...) e indirectos (compensação de perda de rendimentos às populações, p.ex.).

**Ponto 7:** Depois da tragédia de Pedrógão Grande, com a morte de mais de 6 dezenas de pessoas e centenas de feridos, alguns em estado grave, para além dos mais de 50.000 hectares ardidos/ destruídos (pensemos numa área contínua de 50.000 campos de futebol...) tudo deverá ficar na mesma, pois o cidadão não tem memória meteorológica. Se não lhe acontece dentro da sua casa ou com os seus, esquece!

**Ponto 8:** Dificilmente os Ministérios da Agricultura ou do Ambiente estarão à altura dos acontecimentos. Sem meios, burocráticos, cheios de vícios de funcionamento, dolentes e por tradição geridos por *boys* e afins, vai resultar em *não se passar nada*. As decisões de fundo serão empurradas para o ano seguinte...

**Ponto 9:** Esperemos que o Presidente da República não deixe que este ou outro governo nada faça e deixe tudo na mesma e, numa segunda e decisiva linha de acção, que os autarcas sejam capazes de manter a devida e contínua pressão e denúncia política.

**Ponto 10:** O caranguejo ensina-nos, quando observamos a sua marcha, que é possível dar um passo atrás para depois dar dois em frente e desta forma avançar. Sejam capazes de recuar ao coberto florestal que predominava no século XIX para desta forma podermos continuar a trilhar o século XXI. As gerações vindouras agradeceriam!

## Assinaturas em atraso

Apesar dos nossos constantes apelos para a necessidade dos nossos assinantes serem pontuais no pagamento dos seus compromissos para com o "Geresão", o certo é que são bastantes aqueles que têm as respectivas assinaturas com o pagamento atrasado, o que poderá pôr em causa a sobrevivência deste jornal.

A todos eles, por isso, chamamos a atenção para esta situação, com o pedido de que actualizem tais assinaturas até ao final do próximo mês de Agosto. Caso não o façam, ver-nos-emos obrigados a cancelar-lhes o envio do jornal. O que se lamenta.

## Geresão de férias

À semelhança dos anos anteriores, Agosto será o mês de descanso para todos quantos, na roda do ano, tornam possível a publicação deste jornal regional. Voltaremos ao contacto mensal com os nossos leitores no próximo mês de Setembro.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor

Director do Jornal "Geresão"

Como fui avisado de que o anterior email havia sido alterado, aguardei até à presente data para, depois de receber o jornal de Junho, entrar em contacto convosco através do actual email, para lhe agradecer a atenção que teve para comigo em me reenviar o exemplar que tinha "andado em digressão turística", mercê da exigência dos n/ zelosos CTT.

Pelo atraso involuntário da v/ parte, as minhas muito sinceras desculpas e os meus melhores cumprimentos.

Francisco Rocha - Porto

## Bilhete Postal

Contra os ventos e marés iniciais, o Porto acabou por ser a cidade portuguesa candidata a sede da Agência Europeia do Medicamento (EMA).

Para tanto, tornou-se necessário "puxar pelos seus pergaminhos", nada despidiendos, aliás: o tecido empresarial, a dinâmica nas ciências da saúde, a existência de infraestruturas preparadas para receber, celeremente, as cerca de seiscentas famílias que a EMA envolve, o desenvolvimento extraordinário da Invicta e a existência suficiente de ligações aéreas foram os "trunfos" entretanto apresentados pelo Governo para ter posto de lado a candidatura de Lisboa, que era também, pelos vistos, a opção preferida dos cerca de 900 funcionários daquela agência.

Foi uma vitória "épica", sem dúvida, do querer inquebrantável das entidades nortenhas sobre o poder dominador instalado na capital. Com Rui Moreira, dinâmico líder da autarquia portuense, também se poderá dizer: *Valeu a pena levantar a voz!*

Rui Serrano

## Breves

**Estradas** – Segundo o último relatório anual de sinistralidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, as estradas mais perigosas do país são a ACRIL, que liga Algés a Sacavém, a A2, que vai de Lisboa ao Algarve, a A20 ou CRIP (Circular Regional Interior do Porto) e a EN 6, Marginal que liga Cascais a Lisboa.

**Carreiras** – As normas do Orçamento de Estado que nos últimos anos têm travado as progressões na carreira e nas remunerações da maioria dos funcionários públicos vão ser revogadas e já não constarão da lei orçamental que entrará em vigor a 1 de Janeiro de 2018, desaparecendo os artigos que têm mantido o congelamento das carreiras e remunerações na administração pública.

**Violência** – Durante o período de Verão, a GNR recebe uma média de 38 queixas de violência doméstica por dia, totalizando quase 40% das registadas no ano inteiro. Os maus tratos ocorrem mais aos fins de semana e às 2.as feiras, normalmente a partir do final da tarde.

**Verão Seguro** – No âmbito da Operação Verão Seguro, que decorre até 15 de Setembro, a PSP e a GNR, para garantir a segurança dos cidadãos, estão a apostar numa presença mais visível e musculada nas zonas balneares e turísticas, terminais de transportes, festivais de música e outros eventos que envolvam multidões.

**Multas** – Dos 30 radares fixos do Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (SINCRO), lançados há um ano, apenas 21 se encontram em funcionamento. Mesmo assim, e sem contar com o SINCRO, em ano e meio o Estado encaixou 5,8 milhões de euros em multas por excesso de velocidade.

**Impostos** – O pagamento de dívidas fiscais com cartão de crédito pode não compensar na maioria das situações, uma vez que os juros dos cartões são superiores aos juros de mora cobrados pelo Fisco.

**Natalidade** – Após dois anos de crescimento consecutivo, no primeiro semestre do ano em curso registaram-se menos 1069 nascimentos de bebés que em igual período de 2016. O que significa que, em média, estão a nascer menos seis bebés por dia em Portugal.

**Medicamento** – A cidade do Porto foi escolhida pelo Governo como candidata de Portugal a receber a sede da Agência Europeia do Medicamento, depois de no início do processo ter admitido a hipótese desse organismo ser localizado em Lisboa, que já possui duas dessas agências.

**Arcebispos** – Os CTT-Correios de Portugal vão publicar uma nova emissão filatélica, composta por seis selos com o valor facial de 0,50 euros, de homenagem aos arcebispos de Braga, com os retratos de S. Martinho de Dume, S. Frutuoso, S. Geraldo, Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, D. Rodrigo de Moura Teles e D. Jorge Ortiga, este a comemorar as suas bodas de ouro sacerdotais.

**Estacionamento** – A partir do dia 8 do corrente, quem estacionar em lugar reservado a veículos de pessoas com deficiência incorre numa contraordenação grave, punida com coima e com sanção acessória, retirando 2 pontos da carta de condução. A partir do dia 5 de Agosto, será obrigatório que as entidades públicas assegurem lugares de estacionamento para pessoas com deficiência.

**Fátima** – A recente visita do Papa Francisco ao Santuário de Fátima rendeu aos estabelecimentos hoteleiros e de restauração da região cerca de seis milhões de euros. O volume de negócios no comércio local também registou um aumento médio de 53%, face a igual período de 2016.

GERESÃO



INCENTIVO  
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresaojornal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões

## REFLECTINDO...

“Se planeardes para um ano, deveis plantar cereais; se para uma década, árvores; se para a vida inteira, treinar e educar o homem.”

KUAN TSU (sábio chinês do séc III A. C.)



OSVALDO FERREIRA LEITE

**S**onhamos sempre o melhor para os nossos filhos: na saúde, na educação, na família, enfim, na sua formação pessoal e social.

Todavia, por vezes, esse sonho sai-nos caro! E aquilo que era a nossa grande aposta num futuro brilhante e diferente do nosso, não passa de um balão que, ao primeiro contratempo, se esvazia e esvai.

Será que esta é a melhor forma de educar, isto é, pondo em primeiro plano o sujeito e não o objecto da educação?

Claro, sonhar o melhor para os filhos, querer que sejam o que nós queremos, não será seguramente a forma mais autêntica e válida de educar.

Dar-lhes o melhor que temos, do que sabemos, do que somos. Proporcionar-lhes o que não tivemos, desejar que saibam o que não sabemos, permitir que sejam o que não somos. Esta será a nossa maior ambição.

É preciso, pois, deixá-los crescer voltados mais para si próprios, para as suas potencia-

lidades e limitações do que para os nossos gostos, anseios, aspirações e sonhos. Crescer em liberdade e responsabilidade é, pois, a aposta, a via certa para que, amanhã, eles sejam homens e mulheres à dimensão real e social das coisas, do pensamento e da acção, da realidade e do sonho.

Contudo, a conjugação de ambos os vectores, **liberdade e responsabilidade**, é, sem dúvida, um verdadeiro jogo do gato e do rato, porque do jeito que a vida vai, que as socieda-

des se organizam, que o homem é o lobo do homem, deixar assim crescer um filho é, no mínimo, lançá-lo às feras em coliseus de mentiras, intolerâncias, arbitrariedades, relativismos e cantos de sereia. E nenhum pai responsável e atento, porque ajuda um filho a crescer em **liberdade e responsabilidade**, pode vê-lo a ser consumido pelas chamas do ódio, da miséria moral e da destruição física. Quem vê, por exemplo **o comportamento de certa juventude em estádios, escolas, ruas,**

**estradas, cafés e discotecas**, sente que ela cresce cada vez mais na **insurreição, na falta de regras, critérios e atitudes, no desrespeito pelo semelhante, seus valores e bens, no repúdio ao trabalho, disciplina e à ordem, crescimento que é feito em liberdade sem responsabilidade**. Obviamente, porque a liberdade tem sido sinónimo de fazer o que se quer e não o que se deve (em casa, na escola, na rua) e sem respeito pela liberdade dos outros, e, muito menos,

sem a correspondente responsabilidade pessoal e social inerente à prática de qualquer acto individual ou colectivo.

**Agora**, digam-me sinceramente se, quando sonhamos sempre o melhor para os nossos filhos, é ou não é, numa sociedade como a presente, um **tremendo pesadelo!**

**Boas férias para todos!**

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordeiro Ortográfico)

## Testamentos do concelho de Santa Marta de Bouro

Nota prévia

**Veio ter à minha mão, através de um amigo de Santa Marta de Bouro, um livro manuscrito, que transcreve testamentos datados a partir do ano de 1773 até o ano de 1853. O testamento em si pode ser irrelevante. Mas o conjunto de pormenores que o enquadram no tempo, no espaço e na cultura projetam-nos para o conhecimento daquela história que é dos nossos antepassados ou dos antepassados dos nossos vizinhos. No fundo, um pedaço da história da nossa terra. Apeteceu-nos transcrever, actualizando, o primeiro testamento, na íntegra, sendo o mais fiel possível às letras do escrivão e do cidadão que o ditou. Apreciem os pormenores, para já sem comentários nossos.**

## TESTAMENTO DE CUSTÓDIO DE SOUSA GONÇALVES

**T**estamento com que faleceu Custódio de Sousa Gonçalves, da Martinga, desta Freguesia de Santa Marta de Bouro.

Em nome da Santíssima Trindade - Pai, Filho e Espírito Santo - três

personas distintas e um só Deus verdadeiro, saibam todos quantos este instrumento de testamento e última vontade virem em como no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil e setecentos e setenta e dois, aos doze dias do mês de Fevereiro, eu Custódio de Sousa Gonçalves, morador na minha quinta da Martinga, que é sita na Freguesia e Concelho de

Santa Marta de Bouro, estando são e valente, com meu perfeito juízo que Deus foi servido dar-me, e temendo a morte que é certa, porém o dia e a hora incertos, desejando pôr minha alma no caminho da salvação, e por não saber o que o mesmo Senhor de mim quer fazer e quando será servido levar-me para si, faço este meu testamento na forma seguinte:

Primeiramente, encomendo a minha alma à Santíssima Trindade que a criou. Rogo ao Padre Eterno, pela morte e Paixão de seu Unigénito Filho a queira dele ver no Paraíso Celestial. E a meu Senhor Jesus Cristo peço, por suas divinas chagas, já que nesta vida me fez mercê de dar seu divino corpo e sangue e merecimentos de seus trabalhos e de sua sacratíssima Paixão, me faça também, assim, na vida que esperamos, dar o prémio de sua eterna

glória. E peço e rogo à gloriosa sempre Virgem Maria Nossa Senhora e a todos os santos da Corte Celestial, particularmente ao Anjo da minha Guarda e ao santo do meu nome e àqueles a que tenho especial devoção, queiram por mim interceder e rogar a meu Senhor Jesus Cristo agora e quando minha alma deste corpo partir e sair. Porque como verdadeiro cristão protesto viver e morrer em santa fé católica. E creio em tudo o que crê e ensina a Santa Madre Igreja de Roma, e nesta fé espero salvar a minha alma, não pelos meus merecimentos, mas pelos da Sacratíssima Paixão do Unigénito Filho de Deus.

Mando que meu corpo seja embrulhado com mortalha em hábito de S. Francisco com sua capa posta em casa, de onde me acompanharão à Igreja desta Freguesia, onde quero dentro dela ser sepultado.

As irmandades de

que sou irmão são a das Almas - de Goães, a da Senhora do Pilar - de S. Paio, a de Santo António - desta Freguesia, e do Santíssimo Sacramento,

e a do Santíssimo Sacramento de Bouro.

E meus herdeiros agora acharão como ordem.

► Continua na pág. 12



## Registo

**P**or certo que da memória dos portugueses tão cedo irão desaparecer as lancinantes imagens dos indomáveis incêndios que, recentemente, devoraram largos milhares de hectares de floresta, culturas, habitações, 64 vidas humanas e elevado número de animais domésticos na Região Centro do país.

Num gesto solidário exemplar, a população e alguns organismos, souberam responder “presente” à situação caótica que restou às populações afectadas, contribuindo com donativos no valor de 13 milhões e 300 mil euros para fazer face às necessidades mais prementes das vítimas, a começar, desde logo, pela recuperação/ construção de habitações. Só que, decorrido que foi mais de um mês, praticamente ainda nada foi feito para se reparar tão profundas lacunas, para além da criação do REVITA – o fundo que irá gerir os donativos recebidos. De que se estará à espera? – perguntam, e com razão, os mais directamente afectados.

Nelson Veloso

# Rossas

## Evocação do cinquentenário da Telescola

Tendo como palco o salão da Casa do Povo, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas, nos dias 1 e 2 de Julho, comemorou os 50 anos da Telescola em Rossas.

Coube ao Presidente da ADIR, na qualidade de anfitrião, fazer a abertura da sessão e dar as boas-vindas aos convidados e rossenses que lotaram o salão. Antes de dar a palavra ao Presidente da Câmara de Vieira do Minho, Eng.º António Cardoso, o Prof. Amadeu Lemos referiu alguns dos propósitos e princípios da associação que dirige há já 20 anos.

Terminada a intervenção do Eng.º Cardoso, seguiu-se uma palestra frutuosa e muito esclarecedora a cargo do Dr. Artur Gonçalves Fernandes denominada: "O contributo da Telescola para o desenvolvimento da região". Recorde-se que o palestrante foi o primeiro monitor e encarregado do Posto T.V. n.º 99, tendo sido a sua esposa, Prof.ª Ilda Flores Francisco, a titular do alvará.

Seguidamente, José de Castro encantou os presentes com a declamação de um poema que, ele próprio, pariu



e criou para o efeito, para o evento, intitulado: "Memória da Telescola".

Desde a abertura até ao encerramento da sessão, houve três momentos musicais e entrega de troféus e medalhas aos "criadores da Telescola", aos monitores que exerceram funções na mesma, às duas auxiliares da época, bem como aos ex-alunos que se inscreveram para o efeito.

Já no Largo das Carvalhas, actuaram os grupos de música tradicional portuguesa de Salto, concelho de Montalegre e de Couto de Dornelas, do concelho de Boticas, animando a numerosa plateia presente.

No final, houve um lanche

oferecido pela ADIR a todos os convidados e elementos dos grupos musicais.

Já no domingo, dia 2, a eucaristia celebrada em memória dos professores e alunos já falecidos, teve lugar na Escola de Rossas e foi animada pelos elementos do Grupo de Cantares.

Pelas 14:30h houve animação de rua ao som do grupo de bombos "Trampolineiros de Vieira" e uma hora mais tarde entrou em acção o Grupo de Cantares da ADIR.

O evento foi promovido pela ADIR e patrocinado pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia de Rossas.

## "Chico Mangas" honra a classe e a terra



A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto recebeu, pelas mãos do seu presidente, Francisco Duarte Mangas, um filho da terra da Vila de Rossas, oriundo de uma família numerosa, humilde, unida e trabalhadora, a Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro.

## Actividades escolares

As crianças das Escolas de Rossas, no dia 9 de junho, e de Guilhofrei, no dia 16 do mesmo mês, fizeram as suas visitas de estudo a Guimarães: Castelo e Paços dos Duques e Museu Interativo e Parque Temático: World of Discoveries, respetivamente.

Enquanto os primeiros tiveram a oportunidade de consolidarem os conhecimentos adquiridos acerca

da fundação de Portugal, aos segundos foi dado o privilégio de fazerem uma breve viagem pela História dos Descobrimientos Portugueses, desde o Porto, local onde nasceu o Infante D. Henrique, passando por Lisboa, Ceuta, Cabo Bojador, Cabo das Tormentas, África, Índia, Timor, China, Macau, Japão e Brasil.

Já no dia 22 de junho, penúltimo dia de aulas, as

duas escolas realizaram as respetivas festas de finalistas.

Por sua vez, a Educadora Cecília Torres, a lecionar na Escola de Rossas, no âmbito do projeto: "Ter ideias para mudar o Mundo", conjuntamente com as "suas" crianças defendeu o subprojecto "Miúdos e Graúdos", que decorreu na Casa do Tempo, em Cabeceiras de Basto, no passado dia 1 de julho.

## "Café Casarão" promove caminhada

No passado dia 9 de Julho, cinco dezenas e meia de pessoas disseram sim ao desafio lançado pelo Café Casarão: fazer uma caminhada desde o Largo das Carvalhas, situado no lugar da Touça até ao Parque das Merendas, em pleno Merouço, passando pelas localidades de Aboim e Lagoa, do vizinho concelho de Fafe.

Foram percorridos cerca de doze quilómetros e o nevoeiro não largou os caminhadores ao ponto de alguém ter proposto que a caminhada deveria denominar-se "À procura de D. Sebastião".

Junto ao Parque das Merendas, foi "cozinhado" um variado churrasco regado com saboroso vinho verde "morangueiro".

Durante o intervalo dos

"comes e bebes" houve tempo para a prática de alguns jogos tradicionais, tais como a sueca, a malha e ... de acordo com os gostos de cada caminhador.

A iniciativa teve o patrocínio do Núcleo da Cruz Vermelha de Rossas e da Associação Defensores dos Interesses de Rossas.

Pelos comentários, valeu a pena levar com o nevoeiro e chuviscos pelo corpo abaixo...

## Escuteiros

Os escuteiros de Guilhofrei, durante o passado mês de Junho, realizaram as seguintes actividades: Os Lobitos tiveram uma caçada em Guilhofrei, com acantonamento na sede; os Exploradores tiveram uma aventura em Vila Real e os Pioneiros tiveram um empreendimento na Cascata da Candosa, em Rossas.

Já em Julho, tiveram o acampamento de agrupamento com promessas, que teve lugar na casa florestal da Veiga, em plena serra da Cabreira, no concelho de Cabeceiras de Basto.

Por sua vez, os escuteiros de Rossas realizaram no passado domingo, dia 9, as promessas no seu Agrupamento: 3 Exploradores e 6 Pioneiros.

## Cruz Vermelha em acção

Durante o passado mês de Junho, a Delegação da CVP de Rossas prestou os seguintes serviços à comunidade: transporte de 8 pacientes para tratamento de hemodiálise em Fafe e 48 em Braga; transporte de 162 pacientes para fisioterapia em Vieira do Minho e 30 para consultas médicas no Hospital de Braga.

## Rossas prepara época desportiva

Com a finalidade de "ressuscitar" o Grupo Recreativo e Cultural de Rossas, dez anos depois (2007/2008) da sua última filiação na Associação de Futebol de Braga, no passado dia 3 de Julho, no salão da Casa do Povo, houve uma Assembleia Geral que legitimou os órgãos sociais.

Todos os cargos dos vários órgãos sociais foram eleitos e têm como presidente da Assembleia Geral, Amadeu Lemos da Silva, da Direcção, Roberto Gomes, e do Conselho Fiscal, Marcos Cunha Ribeiro.

Os elementos referidos, tal como todos os outros, são ex-atletas e dirigentes com provas dadas de verdadeiros rossenses e querem dar mais vida à Vila de Rossas, tendo como palco o campo de futebol Francisco Matos, que entrará em obras a suportar pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia. Fernando Vilela Fernandes ("Vasco") será o treinador da equipa.

## Vida religiosa

No passado dia 25 de Junho, realizaram-se as Comunhões de cerca de duas dezenas de crianças da freguesia de Rossas, com excepção das crianças da paróquia de Agra, que sendo de Rossas, já tinham realizado a mesma cerimónia na semana anterior.

A Eucaristia Dominical do dia 2 de Julho foi deslocalizada da capela de S. Tomé, em Trasleira, para as instalações do Centro Escolar de Rossas, dado que a mesma foi celebrada em memória dos professores e alunos já falecidos, um momento alto e muito bonito integrado nas comemorações do 50.º aniversário da Telescola em Rossas ao qual o Padre Albano Costa se associou e deu o seu contributo.

★ **BH** Baltazar Hotel

*Esmeradas instalações*

*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

# Amares

• O mosteiro de Rendufe encontra-se aberto ao público, durante os meses de Julho e Agosto, para visitas guiadas. Aos sábados e domingos de tarde, abre entre as 14h30 e as 18h30.

## Romaria da Abadia na RTP 1

A secular Romaria em honra da Senhora da Abadia vai, este ano, ser divulgada por todo o mundo através da RTP 1 que, para o efeito fará a reportagem em directo da Missa Solene, transmitida a partir das 10 h, no principal dia das festividades: o dia 15 de Agosto.

O programa religioso da Romaria prevê para o dia 6 daquele mês, o início da novena preparatória, com terço, eucaristia e reflexão às 17 h, o mesmo sucedendo nos dias 7 a 12. Para o dia 13, haverá, às 10 h, a eucaristia dominical e às 17 h, eucaristia em honra de S. Lourenço, seguida de procissão desde o santuário até ao Cruzeiro. No dia 14, 9h00, Via Sacra pelas várias capelas do Calvário; 20h00, terço, eucaristia e reflexão, seguida da procissão de velas até ao 2º Calvário.

No dia 15, dedicado a Nossa Senhora da Abadia, haverá, às 9h30, a procissão desde o 2º Calvário até ao Santuário; às 10h00, Missa Solene em honra da



Senhora da Abadia, com transmissão em directo pela RTP 1. No final, entrega de diplomas aos novos irmãos; às 18h00, solene procissão em honra da Senhora da Abadia, com o ressurgir dos "Romeiros" e do "Coro das Virgens"; às 19h00, Eucaristia.

Na parte da animação, no dia 7 abrirá a Barraca de apoio aos peregrinos;

no dia 8, serviço de Bar e Barraca; no dia 9, animação na Barraca pelo trio Heitor/Pinto/Zé Maria; no dia 10, animação da Barraca - Festa do Vinil com jantar dançante; no dia 11, às 21h30, actuação do Rancho Folclórico de Paradela - Valdosende; no dia 12, às 21h30, actuação do Rancho Folclórico de Goães; no dia 13, às 21h30, actuação do

Grupo "Flores da Primavera", de Goães; no dia 14, às 22h00, actuação do Rancho das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares; no dia 15, às 9h00, entrada da Banda Filarmónica de Bouro - S.ta Maria que actuará durante a tarde; às 19h45, marcha de despedida da referida Banda Filarmónica.

## Provedora do Idoso

Procurando dar respostas de proximidade e com qualidade para problemas específicos da terceira idade, como o isolamento, a solidão, a falta de autonomia, dificuldades financeiras e a doença, foi recentemente eleita com o voto unânime dos presidentes de Juntas de Freguesia do concelho de Amares a Enfermeira Gracinda Faustino, licenciada em Enfermagem e Sociologia, para as funções de provedora do idoso de Amares.

Esta iniciativa, aprovada por unanimidade na reunião do executivo municipal, foi lançada ao abrigo de um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal e a Comissão de Protecção ao Idoso visando criar uma figura mediadora entre a autarquia e a população sénior do concelho.

## II Jornadas Interconcelhias das Bibliotecas

De 12 a 14 do corrente, realizaram-se as II Jornadas Interconcelhias das Bibliotecas Escolares do Alto Cávado, tendo início, no primeiro dia, no auditório Conde Ferreira, em Amares, com a assinatura da Rede Concelhia e apresentação pública do portal, painel sobre "O prazer de ler", com intervenções de Teresa Calçada e José António Carvalho, seguidas da conferência pelo Dr. Laborinho Lúcio e do encontro com o poeta Nuno Higinio. As actividades dos dias seguintes decorreram em Vila Verde e na Vila do Gerês, respectivamente.

## Encontrarte à... porta

A 5ª edição do *Encontrarte* - Festival de Artes Plásticas e Cinema de Animação, este ano subordinado ao tema "Património em Trânsito", irá realizar-se, em Amares, de 27 a 30 do presente mês, acolhendo artistas nacionais e estrangeiros das mais diversas áreas.

Esta iniciativa cultural compreenderá dois concursos: o do cinema de animação experimental, destinado à divulgação de obras e autores portugueses e estrangeiros, e o concurso internacional de desenho, que visa a criação de uma plataforma de desenvolvimento e consolidação do que se entende como a dimensão artística do desenvolvimento.

## IV Convívio Inter-Freguesias

Em Dornelas, no dia 8 do corrente, mais de 500 pessoas participaram no IV Convívio Inter-Freguesias com essa designação existentes nos concelhos de Amares, Boticas, Sever do Vouga, Aguiar da Beira e Pampilhosa da Serra. Com o ponto de encontro junto à igreja paroquial, houve a recepção aos visitantes pela Banda Filarmónica de Amares, a que se seguiu uma Eucaristia, após a qual se efectuou uma visita guiada a alguns locais da freguesia, almoço-volante, actuação de dois grupos musicais e do Rancho Folclórico de Goães, jogos tradicionais e lanche.

## Santiago festejado em Caldelas



A vila termal de Caldelas vai estar em festa, de 21 a 25 do corrente, para homenagear o seu padroeiro, Santiago, com o seguinte programa: no primeiro dia, às 12 h, repique dos sinos e salva de morteiros; 22 h, actuação do grupo musical "Trifesta"; 24 h, DJ Moura na Praça Central. Para o dia 22, haverá o 2º torneio de futebol 7 no complexo desportivo das Cachadinhas; 22h30, actuação do grupo "Alvorada Musical",

No dia 23, das 9 às 13 h, arruada pela freguesia por grupos de Zés Pereiras; 12 h, repique dos sinos e salva de morteiros; 15 h, Festival Folclórico com o Grupo Etnográfico de Areosa, Viana do Castelo, Grupo da Corredoura, Guimarães e Rancho Folclórico de S. Martinho da Gândara, Ponte do Lima; 21h30, Marchas Populares com os grupos Escola Abombar, Marcha do Centro Escolar de Caldelas, Marcha do

Povo e Marcha de Caldelas; 23h30, espectáculo com Zé Amaro.

No dia 24, 21h30, Procissão de Velas; 22h30, Festival de Karaoke com 4 Fun Events. Finalmente, no dia 25, 11 h, Missa Solenizada pelo Grupo Coral de Caldelas e sermão; 14h30, entrada da Banda Filarmónica de Amares;

15 h, entrada da Banda de Música de Golães, Fafe; 17h30, desfile das bandas com uma força da GNR a cavalo e a Fanfara dos Escuteiros de Vermoim, Fomalicão; 18h30, Procissão em honra de Santiago; 22 h, arraial minhoto animado pelas duas bandas; 0,45 h, sessão de fogo de artifício.

## Pelas paróquias

O Arcebispo de Braga nomeou, recentemente, o Pe. Nuno Edgar Vieira de Oliveira como novo pároco das freguesias de Lago, Barreiros e Rendufe, neste concelho, vindo da paróquia de S.ta Eulália, em Fafe. Por sua vez, o Diácono Rui Filipe Marques Araújo irá efectuar o seu estágio pastoral nas paróquias de S. Salvador de Amares e Ferreiros.

Crônica de viagem

Por: Toneca Baltasar

# O "Milles Gården"

Milles Gården ou, em Português, o Jardim do Milles, é um jardim espectacular na ilha de Lidingö, uma ilha no arquipélago de Estocolmo, não muito longe do centro. Porquê o nome de Milles? Bom, Carl Milles foi um escultor sueco muito famoso pelo seu talento e pelo legado que deixou depois de uma vida meio atribulada. Carl Milles nasceu perto da cidade de Uppsala, a cidade universitária por excelência da Suécia (onde eu, por acaso, aprendi a falar sueco no ano de 1970).

Aos quatro anos ficou sem mãe e mudou para Estocolmo onde começou a sua escolaridade que interrompeu antes do último ano para começar como aprendiz de carpinteiro. À noite, ele ia para uma escola aprender trabalhos em madeira e técnica de modelagem. A sua aptidão para este tipo de trabalhos era tão boa que em 1897 conseguiu uma bolsa de estudo para ir para Paris onde ele se sustentava como marceneiro enquanto que estudava anatomia na Escola de Belas Artes. Em 1899, Carl Milles apresentou pela primeira vez os seus trabalhos no Salão de Paris. Até

ao ano de 1906, ele expôs trabalhos seus todos os anos neste salão. Durante a sua estadia em Paris, Milles conheceu a que viria a ser sua esposa, Olga Granner, uma artista Austríaca com que casou em 1905 em Munique.

Depois do regresso a Estocolmo, o casal Milles comprou um terreno inóspito na ilha de Lidingö onde pretendiam construir uma casa que seria moradia e ateliê para os dois. Com o andar dos anos, a ideia foi evoluindo até se transformar no que é hoje. Um terreno que era uma encosta bastante íngreme até um dos braços de mar que rodeiam Estocolmo foi transforma-



do em jardim com vários terraços. Pouco a pouco foram comprados alguns terrenos vizinhos transformando o jardim num verdadeiro espetáculo para a vista. A forma do jardim é muito influenciada pela vivendas renascentistas Italianas, algo que influenciou Milles fortemente depois das suas viagens por Itália. Cada terraço é diferente do outro. Um terraço com um lago retangular com estátuas ao longo dos lados mais compridos com um repuxo deitando água para o centro do lago. Um terraço com várias esculturas de grande porte, réplicas de esculturas que Carl Milles tem espalha-

das, principalmente pela Suécia e Estados Unidos. Neste países, Carl Milles, é um dos escultores mais conhecidos e com mais obras embelezando vários locais públicos. Outro terraço com colunas exibindo réplicas das esculturas mais famosas. Há duas esculturas que eu acho que devem ser nomeadas. Uma que está no centro de um lago numa das avenidas mais conhecidas de Gotemburgo representando o deus Poseidon, um deus da mitologia grega e uma outra chamada "A Mão de Deus". Esta última é uma escultura de rara beleza cheia de movimento. É uma mão aberta com uma

pequena estátua de uma criança assente entre o polegar e o indicador da mão. Os terraços estão ligados por escadarias, todas elas embelezadas com pequenos detalhes de natureza artística, obras de Milles e da sua esposa Olga.

O casal Milles foi um daqueles casais de artistas que se tornaram bastante abastados com o seu trabalho artístico ainda durante o seu tempo

de vida tornando-se grandes colecionadores de arte principalmente objetos gregos e romanos. Pouco a pouco o "Milles Gården" foi-se transformando num museu de arte. Em 1936 Olga e Carl Milles fizeram uma doação do seu jardim ao povo sueco que desde essa data é operada como uma Fundação, a Fundação Olga e Carl Milles Lidingö.

## Milles Gården

No Milles Gården,  
À sombra de uma frondosa bétula,  
Sentamo-nos... e por um momento,  
Dormimos, sonhamos, a  
E com os dedos entrelaçados,  
Relembramos com saudade,  
A nossa juventude, essa realidade.  
De repente, acordamos,  
E ainda de mãos dadas,  
O album da nossa vida folheamos,  
Pelo belo jardim vagueamos,  
E nova jura de amor fizemos,  
Jura que só poderá terminar,  
Quando a nossa vida um dia acabar.

TB

**CA Crédito Agrícola**  
O Banco nacional com pronúncia local  
Desde 1911

Nova Agência  
**VILA DO GERÊS**



**NUNCA  
ESTIVEMOS  
TÃO PRÓXIMOS**



AGÊNCIA DO GERÊS Avenida Manuel Francisco da Costa, 112, Loja 1 - 4845-067 Vila do Gerês Tlf. 253 149 651

# Terras de Bouro

## Bombeiros comemoram aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro comemoraram o seu 32º aniversário, no dia 9 do corrente, com um conjunto de actividades que incluíram a imposição de medalhas a vários elementos da corporação, sessão solene, desfile de Fanfarras de Bombeiros do distrito e desfile apeado e motorizado do Corpo de Bombeiros de Terras de Bouro.

Presentes nas cerimónias o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Jai-

me Marta Soares, o eurodeputado José Manuel Fernandes, Hermenegildo Abreu, da Protecção Civil distrital, os presidentes do Município e da Assembleia Municipal de Terras de Bouro e Bruno Alves, da Federação Distrital dos Bombeiros de Braga, entre outras individualidades.

Durante a sessão solene, o presidente da direcção dos BV de Terras de Bouro agradeceu Joaquim Cracel, presidente do Município, e José Dias, comandante dos bombeiros ter-

rabourenses, além de outros elementos da corporação e do ex-comandante da Protecção Civil, Ercílio Campos.

Em dia de aniversário, deu conhecimento de que, dentro em breve, a corporação irá ser dotada com uma nova viatura ligeira de combate a incêndios, suprimindo assim uma lacuna existente já que a mesma irá permitir aos soldados da paz uma maior aproximação aos focos de incêndio.

## Assembleia aprova 3ª revisão ao Orçamento

Reunida no dia 30 de Junho, no salão nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, no período de Antes da Ordem do Dia, debateu alguns assuntos de interesse para o concelho, designadamente o ponto da situação da geminação com Saint Arnault em Yvellines, a constituição de equipas de sapadores florestais nos municípios do PNPQ, o sucesso da recolha de bens para as vítimas dos incêndios na Região Centro e as portagens na Mata de Albergaria.

Já na Ordem de Trabalhos, foram aprovados por maioria o adiamento para o próximo mandato da adesão à Associa-



ção Nacional das Assembleias Municipais e o parecer favorável ao Relatório de Avaliação do Direito de Oposição do ano de 2016. Por unanimidade, foram aprovados os regulamentos municipais dos horários de funcionamento dos estabeleci-

mentos comerciais, das feiras, vendas ambulantes, actividades de restauração e bebidas, além da 3ª revisão às Grandes Opções do Plano para o ano de 2017. A próxima sessão ficou agendada para o dia 1 de Setembro.

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na reunião de 12 de Junho, deliberou: deferir os pedidos de reapreciação de candidaturas ao apoio a estudantes do ensino superior apresentados por Joana Daniela Cracel Lourenço e André Adelino Cracel Coura Pereira, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2017; atribuir o apoio financeiro de 10.000,00 € à Delegação da Cruz Vermelha de Gerês para a aquisição de uma nova ambulância; atribuir o apoio financeiro de 8.000,00 € à paróquia de S. Mateus da Ribeira para obras de requalificação do património cultural paroquial e autorizar a transferência de 4.000,00 € por conta; aprovar o protocolo de cooperação entre o Município de Terras de Bouro e a Associação Núcleo Rio Homem/ Organização do Torneio Concelhio de Futsal 2017; aprovar a proposta – Apoio financeiro às colectividades desportivas com modalidades federadas para os meses de Junho a Agosto/ 2017; aprovar por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, a proposta – Abertura de Procedimento Concursal comum para contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para um posto de trabalho de técnico superior (Psicologia); indeferir o pedido de redução de taxas apresentado por Élia Maia Soares Oliveira referente ao processo de licenciamento de obras; deferir o pedido de redução de taxas apresentado por Afonso Teixeira Campos, no montante de 300,00€ referente ao processo de licenciamento de obras; e aprovar a abertura de conta para candidatura do projecto “Gerês Wifi – Internet para Todos”, apresentado pelo Município aos Fundos Estruturais da União Europeia.

Entretanto, na reunião de 22 de Junho, deliberou-se: dar conhecimento ao executivo municipal do teor do ofício da Associação Sócio-cultural e Desportiva de Valdoso e aprovar por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, um novo contrato de comodato para a concessão da Piscina de Paradela à Associação referida; atribuir o apoio financeiro de 100,00€ ao Grupo Cultural e Desportivo de Rio Caldo para as actividades culturais integradas nas festas de S.to António; atribuir o apoio financeiro de 600,00€ ao Núcleo Rio Homem para a colaboração e organização das marchas populares e actividades culturais inseridas nas festas concelhias; aprovar por maioria, com o voto desfavorável da oposição, o relatório do estatuto do Direito de Oposição do ano de 2016; indeferir diversos pedidos de redução de taxas no licenciamento de obras; e aprovar a 3ª revisão às Grandes Opções do Plano, Orçamento da Receita e da Despesa para o ano de 2017 e submetê-la à apreciação da Assembleia Municipal.

• **A Grande Noite do Fado** terá lugar no dia 21 do corrente, pelas 22 h, na Praça do Município, com a participação de diversos nomes ligados ao fado e de alguns alunos da Escola de Música do Centro Municipal de Valências.

## Desfile de Moda

Com muito público presente e um tempo convidativo, teve lugar, no dia 15 do corrente, à noite, no Largo Pe. Martins Capela, nesta vila, o evento de animação e promoção do comércio tradicional “Moda Terras de Bouro”.

Foi uma iniciativa do Município de Terras de Bouro em parceria com a Junta de Freguesia de Moimenta, com a produção a cargo da empresa Strass Fashion & Events.

## Reforço de consultas

Atendendo ao aumento exponencial da sua população nos meses de Verão, não só pela actividade turística, como no regresso temporário dos emigrantes, em gozo de férias, a UCSP (Centro de Saúde) de Terras de Bouro, entre 23 de Julho e 7 de Setembro, criou um reforço da sua consulta aberta, a funcionar, nos dias úteis, entre as 10 e as 11 h e entre as 18 e as 20 h.

## Falecimentos

Em S.ta Isabel do Monte, faleceu no dia 2 de Junho, o sr. António Maria Martins, de 87 anos. No dia 9, em Moimenta, faleceu o sr. Domingos Veloso Martins, de 84 anos. No dia 10, em Chamoim, faleceu o sr. Carlos Manuel Gonçalves, de 85 anos. E na Balança, no dia 23, faleceu a sra. Auxiliadora dos Anjos Barroso, com 100 anos. Paz às suas almas.

## Morte de antigo pároco

Faleceu no dia 14 do corrente, em Braga, o terrabourense Pe. António Sousa e Silva, de 82 anos, natural de Gondoriz, ordenado sacerdote em 15 de Agosto de 1960, tendo exercido o seu múnus sacerdotal em Melgaço, Cibões e Brufe (Terras de Bouro), capelão militar em Moçambique, retomando a paróquia em Bagunte (Vila do Conde), prosseguindo-a em Sequeiros, Carracedo e Besteiros (Amares). Em 2010, foi dispensado da paróquia, por razões de saúde, passando a residir em Braga, cidade em que, no dia seguinte, se realizaram as exéquias fúnebres, indo a sepultar no cemitério de Cibões, neste concelho. À família enlutada, apresentamos sentidos pêsames, com votos de paz para a alma do saudoso extinto.

## Momento político

As eleições autárquicas do dia 1 de Outubro terão a data-limite da entrega das respectivas listas dos concorrentes marcada para o próximo dia 7 de Agosto. Sendo assim, não será de admirar que, neste momento, ainda haja listas concorrentes por ultimar pelo que, segundo nos foi possível apurar, são já conhecidas as seguintes candidaturas: **PS** – Luís Teixeira, Vítor Mendes (Câmara Municipal); Guilherme Alves (Assembleia Municipal). **PSD** – Manuel Tibo, Adelino Cunha, Liliana Machado, Isménia Loureiro, Avelino Soares (Câmara Municipal); Augusto Braga (Assembleia Municipal). **Independentes** – Paulo Sousa, Ana Araújo, José Luís Esteves, Manuel Cerqueira, Hugo Faria (Câmara Municipal); Eduarda Pereira (Assembleia Municipal). **PCP** – José Guerreiro (Câmara Municipal); Alexandre Pereira (Assembleia Municipal).

**SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!**  
Arrendamentos com ou sem opção de compra  
Braga, Av. João Paulo II, junto às piscinas da Rodovia

Aceitamos  
permutas.  
Consulte as nossas  
condições.

Rendas  
desde 540€  
a 850€

Vendas  
a partir de  
156.000€



**EDIFÍCIOS  
PANORAMA**

**Apartamentos**  
T2, T3 e T4 c/ garagem  
qualidade e conforto,  
com tudo à sua volta!

Visite o  
apartamento modelo

informações  
253.278.380 - 962.415.730  
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede  
253.278.170  
geral@rodriguesenevoa.pt



**R&N**  
Rodrigues & Névoa  
www.rodriguesenevoa.pt

# Vieira do Minho

## Altice cria incubadora de empresas

O Município de Vieira do Minho inaugura, em 20 do corrente, a obra de requalificação e ampliação da antiga escola primária desta vila que servirá para a instalação de uma incubadora de empresas.

Esta iniciativa resulta de um investimento global de 3.114.018,61 euros e financiado em 539.097,87 € pela EDP – Gestão da Produção

de Energia, dando assim cumprimento a uma promessa do Município da criação de condições para a fixação de empresas, com a consequente criação de postos de trabalho.

A intervenção no espaço da antiga escola contemplou a requalificação da estrutura anterior e acoplação de uma nova construção anexa de três pisos, terá como primei-

ra instalação empresarial o segundo Contact Center do Grupo Altice, que irá criar mais 300 postos de trabalho. A cerimónia da inauguração conta com as presenças da administradora da EDP – Gestão de Produção de Energia, Maria Clara Maia, e de Armando Pereira, co-fundador do Grupo Altice.

## Parada de Bouro altera denominação

O Presidente da República promulgou, no dia 28 de Junho, o diploma da Assembleia da República que procede à alteração da denominação da freguesia de Parada de Bouro através de uma operação cirúrgica que havia sido aprovada, por unanimidade, pela Assembleia de Freguesia local, depois de todo um trabalho desencadeado por uma comissão “ad hoc”, que incluiu pedidos de pareceres a especialistas em arqueologia e em história.

Luís Fonte Parada, da

Universidade do Minho, no seu parecer defendeu que “há diferença entre contrair ou não contrair preposições”. Assim, na opinião daquele especialista, “na forma Parada do Bouro a contracção “do” induz uma relação específica, em que Parada surge determinada/ subordinada, como se pertencesse a Bouro, o que não é verdadeiro. Na forma Parada de Bouro, a preposição “de” traduz uma relação genérica entre Parada e Bouro, meramente locativa, em que o determi-

nante é Parada, o que está correcta, segundo o mesmo investigador. A esta questão semântica, os especialistas acrescentam documentação histórica que testemunha que a designação sempre foi Parada de Bouro, uma designação ainda hoje adoptada pelo povo.

O projecto de lei para alteração do nome foi apresentado na Assembleia da República pelo Grupo Parlamentar do PSD em Fevereiro passado e a mudança foi aprovada em 9 de Junho.

## CAVA à descoberta da Lourinhã

O CAVA organizou uma visita à Lourinhã, que decorreu nos dias 8 e 9 de Julho, sendo denominada: CAVA à descoberta da Lourinhã.

Entre as acções desenvolvidas no respectivo fim-de-semana, destaca-se o estabelecimento de uma parceria com a Global Surf School & Camp, que possibilitou a realização de uma aula de surf, na Praia da Areia Branca.



Posteriormenté, os sócios fizeram um passeio de bicicletas pela vila da Lourinhã.

## Casa Mortuária em Caniçada

Representando um investimento de cerca de 140 mil euros, encontra-se em adiantada fase de construção a Casa Mortuária desta freguesia – uma necessidade que há muito se fazia sentir

já que, por falta de condições em muitas habitações da freguesia, os velórios eram frequentemente realizados no salão da sede da Junta de Freguesia.

Contando com a com-

participação do Município de Vieira do Minho, este empreendimento contemplou também o arranjo do espaço envolvente.

## Desempregados vigiam a floresta

Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, haverá duas pessoas nas várias freguesias do concelho de Vieira do Minho encarregadas da prevenção e combate aos incêndios florestais que se

encontrem numa fase inicial.

Esta iniciativa, que representa um investimento de 30 mil euros por parte da autarquia, permitirá também aos desempregados do concelho “reforçar”, de algum modo, o orçamento familiar

que, além da remuneração pelo horário normal de trabalho, poderão ainda receber horas extraordinárias, referentes à eventual participação em combates a incêndios.

• **Jovens voluntários vieirenses** procederam, há dias, a uma acção de limpeza na albufeira do Ermal e no Parque Florestal de Vieira do Minho, visando a defesa e a preservação da biodiversidade e combater a poluição.

## Bodas de Ouro Sacerdotais

O Pe. José da Silva Alves, pároco de Louredo, Ventosa e S. João da Cova, neste concelho, comemorou, no dia 9 do corrente, as suas Bodas de Ouro Sacerdotais na Capela da Senhora da Conceição, com uma Eucaristia presidida por D. Ximenes Belo, Bispo

Emérito de Dili e Prémio Nobel da Paz, concelebrada por 14 sacerdotes do arcebispo e amigos pessoais do homenageado.

Participaram na cerimónia mais de duas centenas de pessoas, entre as quais o Presidente do Município vieirense que, em momento oportuno, felicitou aquele

pároco pelo “excepcional espírito de trabalho e dedicação às populações das freguesias por ele dirigidas pastoralmente. Agradeceu também tudo aquilo que continua a fazer na zona da Ribeira Cávado em ordem ao bem comum do povo deste município.

## Movimento paroquial

O Arcebispo Primaz de Braga acaba de proceder a algumas alterações nas paróquias de Vieira do Minho, nomeando o Pe. Fernando Manuel Costa Machado para paroquiar as freguesias de

Ruivães, Salamonde e Campos, neste concelho., tendo como acompanhante o Pe. José da Silva Alves. Por sua vez, o Pe. João Baptista Silva Lameiras foi dispensado, por razões de saúde, da paróquia de Pinheiro, con-

tinuando a paroquiar Anissó e Vilar Chão. Para a freguesia de Pinheiro, foi nomeado o Pe. Albano Jorge da Costa, que acumulará com Rossas e Anjos.

## FLORBELA MORAIS, EIRA VEDRA, UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de Manuel Travessa de Matos.

Esta fotografia trouxe-me à memória os bons tempos que passei na casa da minha avó materna, no lugar de Ameã, freguesia de Eira Vedra.

A boa gente que colaborava na actividade agrícola, e depois da labuta diária, os serões passados, com cantorias, contagem de histórias fantasiosas, o jogo das cartas para os homens e os trabalhos manuais para as senhoras no linho, a espadelar, a fiar, a dobar e a bordar. Havia sempre uma disputa saudável, a ver a que melhor bordava, e que desenhos mais bonitos apresentava. Nesta tarefa, as filhas



mostravam interesse em aprender, e era ver aquela que melhor se saía na aprendizagem.

Eira Vedra sempre se destacou pelos bonitos labores que as senhoras apresentavam. A vaidade

dos homens sobressaía, comentando as bonitas camisas bordadas que cada um apresentava, coisa que era tema de conversa, no lar, com a família.”

## Valdosende

### Marchas Populares

O Centro de Solidariedade Social desta freguesia promoveu, no dia 7 do corrente, as tradicionais marchas populares que, tendo como tema a família, foram participadas pelas crianças das várias valências daquela instituição.

No final da actuação dos diferentes grupos, houve um convívio entre a comunidade educativa e os pais das crianças, com o produto da receita apurada a reverter para aquela IPP'S.

### Falecimentos

No lugar do Assento, nesta freguesia, faleceu no dia 29 de Junho, a sra. Maria Madalena Correia Araújo Martins, de 75 anos. Após doença prolongada, faleceu no dia 9 do corrente, o nosso conterrâneo, Manuel Paulo Araújo, de 44 anos, funcionário do Município de Terras de Bouro. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

# Gerês

## O Gerês antigo

1901 – *Caldas do Gerez - Águas e Termas*, pelo Dr. Augusto Santos Júnior, Porto, 1901.

1902 – *Breve Notícia Sobre as Caldas do Gerez*, pelo Dr. Augusto Santos.

1903 – *Subsídios para o Estudo das Águas Thermais e Potáveis do Gerez – A silícia e o fluor nas Águas Minerais – Dissertação inaugural apresentada à Escola Médico-Cirúrgica do Porto*, pelo Dr. Fernando Santos, Oficinas do “Comércio do Porto”, 1903.

1904 – *A Ver Terras*, pelo Padre Soeiro Mendes, Typ. De “O Poveiro”, Póvoa de Varzim. Refere-se à lenda da freira e ao soneto inscripto na lápide, sita, àquele tempo, no Bom Jesus do Monte e mais tarde levada para o Gerez (Zanganho), depois de 1940, mais ou menos.

1904 – *Hypericum Androsoenum* por Manuel Fernandes da Costa – estudo sobre o hipericão tão abundante na Serra do Gerez

1905 – *Sinopse das Zooecideas*, in “Brotéria”, série zool. - vol. IV, pelo Padre J.S. Tavares, SJ. - 1905

1905 – 1908 – *Costumes e Tradições Agrícolas do Minho – Regimen Pastoril dos Povos da Serra do Gerez*, in “Potugália”, por Tude de Sousa, Porto, 1908.

1906 – *Guia da Cura Gereziana* - de Augusto Santos, 1906.

1906 – *Les Eaux Thermales de Gerez dans le traitement des Chirrhoses du Foie – Communication au XV Congrès de Médecine à Lisbonne*, pelo Dr. Augusto Santos, Médecin à l' Etablissement Thermal de Gerez, Porto, 1906.

1907 – *Regimen Pastoril dos Povos da Serra do Gerez*- Separata do fascículo nº 3, t. II da “Portugália”, por Tude Martins de Sousa, 1907.

1907 – *Sanatórios da Serra do Gerez* – tese por António da Conceição Dias Martins Paredes.

1907 – *Primeiro Apêndice à “Sinopse das Zooecideas Portuguesas”*, in “Brotéria”, série Zool., vol. VI, pelo Padre J. Tavares, SJ.

1907 – *O Traje Serrano* – in “Portugália”, t. II, fasc. 3- por A.A. Rocha Peixoto, Porto, 1907.

1907-08 – *Carlos Malheiro Dias* – Série de artigos e fotos na “Ilustração Portuguesa”, de que era director, n.os 92 (1907) e 128 a 133 a 141 (1908).

1908 – *Caldas e Serra do Gerez*, in “Ilust. Portuguesa”, n.os 127 e 128, de 27 de Julho e de 3 de Agosto de 1908, por Tude Martins de Sousa.

## Detido por posse de droga

No passado dia 26 de Junho, a GNR do Gerês fiscalizou um indivíduo, na Ventosa, Vieira do Minho, mas residente em Covide, por ter na sua posse 9 doses de haxixe. Após a elaboração do relatório da contraordenação, o mesmo foi notificado para comparecer, no dia seguinte, na Comissão para a Dissuasão da Toxicoddependência de Braga.

## Animação de Verão

Já se encontra em execução o programa da Animação de Verão desta vila termal, cujo início teve lugar no dia 14 do corrente e se prolongará até 17 de Setembro.

Assim, de 14 a 16 do presente mês, realizou-se a Feira de Artesanato, que incluiu a exibição do Rancho Folclórico de Paradela, Valdosende e do grupo musical “MJ Project”. No próximo dia 21 actuará a cantora Filipa Lima e nos dias 22 e 28, haverá teatro/ comédia com a “História de João Pateta” e Zé Laustíbia. No dia 29, novo espectáculo musical com Vima Acústico.

O cantor Rui Taipa actuará no dia 4 de Agosto; no dia 5, haverá teatro/ comédia com Zé Pacóvio. De 11 a 13, Feira de Artesanato,

• **No Centro de Educação Ambiental do Videiro**, nesta vila, está a ser exibido diariamente, até ao dia 15 de Setembro, o filme “*Parque Nacional da Peneda-Gerês*”, que dá a conhecer os aspectos mais relevantes desta área protegida.

animada pelo Rancho Folclórico da Balança no dia 11 e por MJ Project no dia 12. Para o dia 25, mais música com Pedro Costa e, no dia 26, teatro/ comédia com as Aventuras do Pinóquio.

O grupo musical “Hot Air Balloon” abrirá, no dia 1, a programação de Setembro, com Carlos Lima – Stand Up Comedy a actuar no dia 2; no dia 8, música com o grupo “Subject” e no dia 9, teatro com “Arlequim Recicla Assim”. Filipa Lima dará espectáculo musical no dia 15, com Vima Acústico a actuar no dia seguinte. De 15 a 17 de Setembro, nova Feira de Artesanato encerrará a Animação de Verão/ 2017, com todos os espectáculos gratuitos e com início às 21,30 h.

## Homenagem à padroeira



De 18 a 20 de Agosto, a Vila do Gerês irá estar em festa para homenagear a sua padroeira, S.ta Eufêmia.

Do programa consta, no primeiro dia, música gravada; às 21 h, procissão de velas; e às 22h, actuação da Banda “Impacto”. No dia 19, durante a manhã, animação pela Charanga do Vilar da Veiga; às 18 h, actuação do Rancho Folclórico de Paradela, Valdosende; às 22 h, actuação do conjunto “Nova Dimensão”; às 24 h, sessão de fogo de artifício.

Para o dia 20, domingo, haverá música gravada durante a manhã; às 14 h, entrada da Banda Musical de Riba-Úl, Oliveira de Azeméis; às 15 h, entrada da Banda de Gaitas de Paramos, Pontevedra; às 16 h, Missa Solene e sermão em honra de S.ta Eufêmia; às 17 h, saída da imponente procissão; às 22 h, actuação do Conjunto “Minhoto Garoto”; e às 24 h, grandiosa sessão de fogo de artifício.

## Cruz Vermelha: nova ambulância a caminho



Conforme já havíamos noticiado na anterior edição, perante o estado de deterioração em que se encontram as viaturas ao serviço da Delegação da CVP desta vila, a respectiva direcção meteu mãos à obra de aquisição de uma nova ambulância, devidamente equipada com maca e cadeira de rodas apropriadas, um investimento orçado em 47 mil euros.

A nova viatura (gravura anexa), já se encontra praticamente pronta para entrar ao serviço, aguardando a autorização da Direcção-Geral daquele organismo para a sua aquisição, embora não participe para a mesma. Além do Município de Terras de Bouro, que dará o seu contributo habitual faseadamente, terá de ser a população da freguesia a contribuir monetariamente para a liquidação da nova ambulância, como de resto, é comum em todas as localidades em que existam delegações da Cruz Vermelha. Oportunamente, será efectuado por toda a freguesia, ao serviço da qual a nova viatura se encontrará, um pedtório de angariação de fundos, na certeza de que todas as pessoas, dentro das suas possibilidades, irão contribuir para tão nobre causa.

## Mel apreendido por falsa denominação



No dia 1 do corrente, uma patrulha da GNR do Gerês fiscalizou, na EN 304, na Ventosa, Vieira do Minho, um vendedor ambulante residente em Famalicão, que se encontrava junto à referida estrada, a vender mel como sendo esse produto do Gerês, quando se veio a apurar que esse mel era produzido em Ruivães, Vieira do Minho e não possuía qualquer rótulo informativo, além do cidadão em causa não ser titular da licença de vendedor ambulante, necessária para o efeito.

Consequentemente, tal produto foi apreendido, sendo elaborados autos de notícia enviados à Câmara Municipal de Vieira do Minho, ASAE e Infraestruturas de Portugal.

# Rio Caldo

## Grande Romaria de Agosto

A grande romaria em honra de S. Bento da Porta, de acordo com a tradição, vai realizar-se de 10 a 15 de Agosto, com o seguinte programa: dias 10 e 11, Eucaristias às 7h30, 9h30, 11h30 e 16h; às 17h30, recitação do rosário; havendo, além da recepção aos peregrinos, disponibilizando apoio médico e primeiros socorros, às 10h30 do dia 10, a inauguração da exposição de pintura pelas crianças dos ATL's do concelho de Terras de Bouro e às 15h00, a actividade "Operação Peregrino Seguro", com a colaboração dos ATL's de Terras de Bouro e GNR da Póvoa de Lanhoso e às 21h30 do dia 11, desfile da moda em frente à Basílica de S. Bento.

No dia 12, Eucaristias às 7h30, 9h30, 11h30 e 16h; 15h00, Celebração Penitencial com reconciliação (confissões); 21h00, procissão de velas em união com Fátima. Na parte profana, às 15h30, haverá o desfile dedicado à Cultura Regional, participado pelas associações culturais e recreativas e os ATL's do

concelho de Terras de Bouro que mostrarão as suas artes e cultura tradicionais; às 22h30, encontro de grupos de concertinas e cantares ao desafio; e às 24h00, espectáculo de fogo de artifício.

Para o dia 13, principal dia da romaria, haverá Eucaristias às 6, 7h30, 9h30 e 16h00, com a Eucaristia Solene, às 11h30, presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, em que actuará o Orfeão de Terras de Bouro; das 15h00 às 18,00, no parque do santuário, actuação das Bandas Musical da Branca (Albergaria-a-Velha) e Filarmónica de Golães (Fafe); às 17h00, exposição e ósculo da relíquia de S. Bento; às 18h00, procissão com diversos andores e figurados, com representações da Irmandade de S. Bento, Bombeiros de Terras de Bouro, Escuteiros do Vilar da Veiga, estudantes universitários de Rio Caldo, freguesias do concelho de Terras de Bouro com os seus estandartes e bandas de música, encerrando com a bênção do Santo Lenho, em frente



ao santuário; às 22h00, Eucaristia; às 24h00, grandiosa sessão de fogo de artifício. No dia 14, Eucaristias às 7h30, 9h30, 11h30 e 16h00, antecedida da recitação do rosário às 15h30; às 22h00, espectáculo de concertina, no parque, por Hélder Baptista. Finalmente, no dia 15, Eucaristias às 6h00, 7h30, 9h30 e 16h00, antecedida da recitação do rosário às 15h30.

## GNR combate a droga

Junto ao parque de campismo desta freguesia, a GNR do Gerês deteve, no dia 25 de Junho, às 01h30, um indivíduo de 45 anos, residente em Moreira de Cónegos, Guimaraes, que tinha na sua pos-

se sete doses de haxixe. No mesmo local, data e hora, deteve ainda outro cidadão que tinha na sua posse três doses do mesmo produto estupefaciente. Elaborados os expedientes relacionados com as

práticas da contraordenação, ambos foram notificados para comparecer, no dia seguinte, na Comissão para Dissuasão da Toxicod dependência de Braga.

## Padroeiro da Europa homenageado

Na Cripta de S. Bento, foi celebrada, no dia 11 deste mês, a solenidade do Dia de S. Bento – Padroeiro da Europa, com uma Eucaristia

Solene presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, acompanhada a cânticos pelo Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia

de Vila Verde, seguindo-se a procissão em honra daquele santo. Ao longo do dia, actuou a Banda Musical de Carvalheira.

## Exposição de Relíquia de S. Bento

Desde o dia 1 do corrente e até ao próximo dia 8 de Outubro, a Basílica de S. Bento da Porta Aberta tem patente ao público a relíquia dos ossos daquele santo, a qual poderá ser venerada por todos quantos o desejarem.

## Nós por cá...

No dia 26 de Junho, faleceu nesta freguesia a sra. Balbina de Jesus Ferreira, de 91 anos, residente que foi no Lugar de Outeiro. Que descanse em paz!

## Projecto "Bem Envelhecer" entre nós

No passado dia 29 de Junho, o Município de Terras de Bouro organizou, em parceria com as IPSS concelhias e restantes parceiros, uma visita guiada à Basílica de S. Bento da Porta Aberta que incluiu uma eucaristia e o almoço servido no hotel local.

Participaram nesta actividade 78 pessoas provenientes da Misericórdia de Vieira do Minho, Fraterna, Centros Sociais de Cervães, S. Vitor, Rio Caldo, Souto, Moimenta, Covide, Valdosende e Vilar da Veiga.

# Vilar da Veiga

## Festa do Senhor da Saúde

De 4 a 6 de Agosto, e no cumprimento de uma secular tradição, Vilar da Veiga irá celebrar a festividade em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias na capelinha sob essa invocação existente junto à margem da albufeira, nesta freguesia.

O programa da festividade prevê para o dia 2 de Agosto, o início da novena preparatória; no dia 4, às 21,30h, actuação do Agrupamento Musical "Amazónia". No dia 5, às 21 h, procissão de velas; às 23 h,

actuação do conjunto musical "Amigos de Sobreposta"; às 24 h, sessão de fogo de artifício. No dia 6, domingo, às 9 h, entrada da Banda de Música de Vizela; às 15 h, entrada da Fanfara dos Bombeiros de Fão, Esposende; às 16 h, Eucaristia Solene, com sermão e procissão; às 22 h, actuação do conjunto "Fator J"; e às 24 h, grandiosa sessão de fogo de artifício.

No cumprimento dos estatutos, no dia 13 de Agosto, será celebrada uma Eucaristia em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias.



## Acampamento anual dos escuteiros



Conforme noticiado na publicação anterior deste jornal, o acampamento anual do Agrupamento de Escuteiros nº 1364, Pedra Bela, Paróquia de Vilar da Veiga (Gerês), realizou-se nos dias 24 e 25 de Junho, no Centro Escutista dos Arcos de Valdevez.

Entre chefes e escuteiros das diversas secções, constituídos em grupos (denominadas famílias), com elementos das diversas secções, se envolveram entusiasmadamente. Depois, de modo mais formal, foram efectuadas as "passagens", acto solene, em que, os escuteiros que pela idade alcançada e percurso reconhecido na secção em que estiveram, transitam para a secção seguinte. A partida (saída do movimento escutista) é feita aos vinte e dois anos se, entretanto, o escuteiro não for convidado, ou manifestar

com a realização de um trilho de oito quilómetros, desde o Centro Escutista até à capela da Senhora do Castelo, donde se pode disfrutar de ampla paisagem sobre a vila dos Arcos de Valdevez.

De regresso ao acampamento, foram efectuados vários jogos, em que os escuteiros, constituídos em grupos (denominadas famílias), com elementos das diversas secções, se envolveram entusiasmadamente.

Depois, de modo mais formal, foram efectuadas as "passagens", acto solene, em que, os escuteiros que pela idade alcançada e percurso reconhecido na secção em que estiveram, transitam para a secção seguinte. A partida (saída do movimento escutista) é feita aos vinte e dois anos se, entretanto, o escuteiro não for convidado, ou manifestar

interesse para ingressar no grupo de chefes.

À noite, depois do jantar, seguiu-se o "fogo de conselho" onde as diversas "famílias", à volta da fogueira "artificial", pois não foi permitido fazer fogo, fizeram interagir os presentes, através de jogos, orações, cânticos e outras iniciativas espontâneas que haveriam de culminar, já tardiamente, com uma reflexão final, antes do merecido repouso nas tendas.

Já no domingo, ressaltou como ponto alto deste acampamento, a celebração da liturgia da palavra, em que esta "palavra", foi partilhada e reflectida por quem quis intervir. Ao mesmo tempo foi feita uma avaliação global do acampamento e a apresentação das pontuações obtidas pelos diversos grupos.

O regresso, feliz e cansado às famílias, que receberam os escuteiros no largo da Junta de Vilar da Veiga, aconteceu já tardiamente, tendo o transporte sido assumido, como nos anos anteriores, pela Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Avelino Soares

## Detido por desacatos sexuais

No dia 15 do corrente, pelas 19 h, foi solicitada a presença da GNR do Gerês na praia fluvial de Lamas de Grima, nesta freguesia, em virtude de naquele local se encontrar um indivíduo a praticar actos exibicionistas e de importunação sexual junto de várias pessoas que ali se encontravam, nomeadamente crianças.

O indivíduo em causa, de 37 anos e residente em Braga, encontrava-se naquele local completamente nu, mexendo nos órgãos genitais à frente de mulheres e crianças que frequentavam o local. Após a chegada da GNR, o mesmo recusou-se a identificar-se aos militares, tendo sido detido pela prática dos crimes de importunação sexual, desobediência, resistência e coacção sob funcionário. O mesmo ofereceu resistência à ordem de detenção, tendo por esse motivo, os militares da GNR sido obrigados a recorrer à força estritamente necessária para consumar a detenção e conduzir o indivíduo ao Posto do Gerês. Posteriormente, seria restituído à liberdade, sendo notificado para comparecer no Tribunal de Vila Verde no dia 17 do corrente mês.

**TERRAS DE BOURO** FESTAS 17 CONCELHIAS

**São Brás**



**03 ago** JOHNNY ABREU



**04 ago** HÉLDER BAPTISTA



**05 ago** TIAGO MAROTO



**05 ago** LEANDRO



**07 ago** THE GIFT



**03 ago** quinta-feira

21h30 | Praça de Espetáculos  
Abertura oficial das festas 2017 com salva de morteiros

22h30 | Praça do Município  
Atuação do artista Johnny Abreu

**04 ago** sexta-feira

21h00 | Av. Dr. Paulo Marcelino  
Desfile dos Ranchos Folclóricos que participarão no festival

- Rancho Folclórico de Valdosedo - T. de Bouro
- Rancho Folclórico de Forjães - Esposende
- Rancho Folclórico da Balança - T. de Bouro
- Grupo de Paulliteiros Malhadas - Miranda do Douro
- Rancho Folclórico de Valdreu - Vila Verde
- Rancho Folclórico das Lavradeiras de Guardenha T. de Bouro

21h30 | Praça do Município  
Festival Folclórico

00h00 | Praça do Município  
Atuação do artista Helder Baptista

**04 ago** FESTIVAL DE FOLCLORE PAULITEIROS DE MIRANDA RANCHOS LOCAIS

**05 ago** sábado

10h00 | Animação de rua com Musica Ambiente

15h30 | Ruas da vila  
Animação de rua com a Charanga de Vilar da Velga

16h00 | Av. Dr. Paulo Marcelino  
**Largada de Paraquedistas**  
APM - Associação de Paraquedistas do Minho

18h00 | Salão Nobre dos Paços do Concelho  
Apresentação do livro "Ir até Santiago através da Geira"  
Autor - Costa Guimarães

21h30 | Av. Dr. Paulo Marcelino  
Animação de rua com Tocadores de Concertinas e Cantares Populares

22h00 | Praça do Município  
Animação com Tiago Maroto

23h30 | Praça de Espetáculos  
Atuação do artista Leandro

**06 ago** BANDAS FILARMÓNICAS CARVALHEIRA E ARCOS DE VALDEVEZ

**06 ago** domingo

10h00 | Animação de rua com Musica Ambiente

15h00 | Praça do Município  
Entrada e desfile das bandas filarmónicas de Carvalheira e dos Arcos de Valdevez

17h00 | Praça do Município  
Início das Festividades Litúrgicas em Honra de S. Brás  
Missa em honra de S. Brás, com a participação do Orfeão de T. de Bouro

Majestosa Procissão de S. Brás, com a participação da Fanfara dos Escuteiros de Moimenta - Terras de Bouro

21h30 | Av. Dr. Paulo Marcelino  
Animação de rua com Tocadores de Concertinas e Cantares Populares

22h00 | Praça do Município  
Atuação das bandas filarmónicas de Carvalheira e dos Arcos de Valdevez

01h00 | Praça de Espetáculos  
Espetáculo de explosões de luz e cor do Fogo-de-artifício  
António Pereira (Balança)

**07 ago** segunda-feira

09h30 | Av. Dr. Paulo Marcelino  
**Feira e Concurso de Gado Bovino e Pecuário**

16h30 | Av. Dr. Paulo Marcelino  
**Corrida de Cavalos**

21h30 | Av. Dr. Paulo Marcelino  
Animação de rua com Tocadores de Concertinas e Cantares Populares

23h00 | Praça de Espetáculos  
Espetáculo musical com a banda THE GIFT

01h30 | Praça de Espetáculos  
Encerramento das festividades 2017 com espetáculo de explosões de luz e cor do Fogo-de-artifício  
Mário Pereira (Souto)

**03 > 07 AGO '17**



# Lobios

## Montanhista mordido por uma víbora

Um indivíduo que no passado dia 18 de Junho fazia, juntamente com a esposa e um filho, a rota pedestre na serra do Xurés entre o Salgueiro e o refúgio do Pisco, no concelho de Muiños, foi mordido por uma víbora. Avisados os serviços de emergências de Muiños, que localizaram o paciente num lugar inóspito e tiveram que proceder ao seu transporte para um lugar descampado para seguidamente ser evacuado em helicóptero e encaminhado para uma unidade hospitalar de Ourense. Ali, foi-lhe aplicado o respectivo antídoto e uma vacina antitétanos, permanecendo vários dias em observação até à sua recuperação.

## Caminhada nas minas das Sombras

As minas das Sombras do Xurés, estão no prolongamento das minas dos Carris, em território galego. Têm as mesmas características e a sua exploração foi, oportunamente, paralela à efectuada no lado português. E para comemorar o trajecto que efectuavam os mineiros desde Lobios ao cimo da montanha, no passado dia 12 de Junho a Associação Xurés Aventura organizou uma caminhada àquele lugar, fazendo no seu regresso uma paragem junto à ermida da Virgem do Xurés, onde lhes foi explicada a hagiografia daquele monumento pelo historiador local, José Lamela, a que se seguiu um esplêndido *churrasco* para recuperar as forças.

## Novos sacerdotes

O bispo de Ourense, Monsenhor Leonardo Lemos Montanet, presidiu à cerimónia de ordenação de dois novos sacerdotes, Hildebrando Gaviria, de origem colombiana, e José Maria Romero, já com 50 anos de idade.

Com estes novos padres o clero de Ourense ascende a 304 sacerdotes, e deles, 196 atendem 735 paróquias, enquanto que os restantes desempenham diversos cargos como capelães, missionários ou formadores no Seminário.

Entretanto, a freguesia de Riocaldo (Lobios) a partir do dia um de Julho passou a ter um novo administrador religioso ao renunciar, por razões de idade, o seu titular Don José Formoso Salgado, que fica unicamente com a paróquia de Fondevila (Lobios).

O novo sacerdote de Riocaldo é o jovem Jacobo Curto Polo, que com esta, passa a atender nove paróquias dos concelhos de Lobios e Entrimo.

## Puxedo honra o seu padroeiro

Após uma novena religiosa, a freguesia de Puxedo, em Lobios, celebrou no passado dia 13 de Junho, com grande honra o seu Padroeiro, Santo António de Pádua ou de Lisboa.

Logo pela manhã, a charanga *Europa* deu início às festas com uma sonora arruada, a que se seguiu a procissão e missa em honra do Santo. Pela tarde, actuaram como estrelas convidadas, assa o ilusionista Mago Teto e o cómico Pepe Suevos, sendo a orquestra *Talismã* a encarregada da parte musical da festa. E como acontece todos os anos, a partir daí, tiveram início as festas de Verão, que em Lobios, e a respeito das Municipais, de momento, não se vê grande animação nem por parte do Município, nem dos estabelecimentos comerciais.

## Casas de banho na zona termal

Um acordo da corporação municipal de Agosto de 2015, previa a construção de casas de banho públicas na zona termal de Riocaldo (Lobios). Acontece que, segundo notícias do Município, naquele espaço a titularidade dos terrenos não está definitivamente delimitada, e para não ter de demolir qualquer construção que ali se realizasse, tem-se atrasado qualquer tipo de obras, mas, dada a aglomeração de pessoas que na época estival passam por aquele lugar, este ano, por fim, optaram por instalar ali, de forma provisória, umas casas de banho metálicas.

## Programa “Raia termal”

O Programa intitulado “Raia termal” deu os seus primeiros passos no passado dia 23 de Junho no Hotel-Balneário de Riocaldo (Lobios) com a constituição da sua junta directiva. Deste projecto especialmente indicado para aqueles concelhos com águas termais nas vertentes Minho e Lima, vão beneficiar os concelhos ourensanos de Cortegada, Bande, Muiños e Lobios, assim como os portugueses de Melgaço e Terras de Bouro.

A este primeiro encontro assistiram os alcaides dos concelhos beneficiários de ambos os lados da fronteira assim como o presidente da Confederação Hidrográfica Minho-Sil, Francisco Marin, e o presidente da Deputação Provincial de Ourense, Manuel Baltar.

Segundo as declarações de Francisco Marin, o projecto contará com um orçamento de 2.5 milhões de euros, dos quais 75% provêm de fundos europeus.

O objectivo é potenciar os valores dos entornos termais em termos económicos. Contemplam a vertebração de uma rede de termalismo transfronteiriço, a recuperação ambiental e posta em valor dos entornos naturais, a recuperação de infraestruturas e elementos patrimoniais assim como a gestão conjunta e promoção de recursos e itinerários.

Também figura entre esses objectivos a gestão e exploração das termas naturais de maneira que possam compatibilizar-se com as instalações balneares.

## Mais escolas que fecham

Segundo notícias do Departamento de Educação do sindicato UGT, várias unidades de ensino da província de Ourense vão ser suprimidas, e entre elas, aparece a unidade Infantil do colégio de Entrimo. A Confederação da Associação de Mães e Pais de Alunos (AMPAS), já expressou a sua “absoluta rejeição à política de fecho de centros de enreca a unidade de Infantil do colegio sino que a Conselheria de Educação da Xunta (que tem as competências dessa matéria) vem fazendo desde há demasiados anos”. O concelho de Entrimo também se solidarizou e facilitou transporte aos pais de alunos para manifestarem o seu mal-estar perante a Delegação em Santiago.

Por seu lado, da parte da Delegação da Xunta, reconhecem que “há dados que apontam a alguma redução de unidades por falta de alunos, mas que não há nada decidido”.

Esperemos decisões, mas quando se trata de poupar...

► Continuação da pág. 3

## Testamentos do concelho de Santa Marta de Bouro

E mando desta forma do uso e costumes:

Deixo que por minha alma me façam meus herdeiros os usos e costumes desta Freguesia. E mais no dia do corpo presente me farão um ofício de vinte padres, os quais me acompanharão de minha casa até à igreja e se lhes dará de esmola cento e cinquenta a cada um. E aqueles que me acompanharem levarão mais vinte reis cada um. Que os cento e cinquenta são por missa e ofício. E, não se podendo fazer de corpo presente, será no primeiro dia desimpedido que proximamente se seguir. Mais me farão pela minha alma três ofícios de dez padres com missa cada um, à esmola de cento e vinte reis que dirão cada sacerdote por missa. Mais deixo pela minha alma duas missas ao Anjo da minha Guarda, duas ao santo do meu nome, duas no altar do Santíssimo Sacramento, duas no altar da Senhora do Rosário, duas no altar de Santa Marta, três na Senhora da Abadia no seu altar, três em S. Pedro de Rates da cidade de Braga, três no altar privilegiado de Bouro, todas de esmola de cento e vinte reis. As de S. Pedro de Rates serão de nove vinténs cada uma por uma vez, somente. E mais duas de esmola de cento e vinte reis a Santo António. Mais me farão uma rezada que acomodarão como uso e costume da freguesia. E pela minha alma e de meu pai, mãe e avós, sogro e sogra dois ofícios de dez padres, que dirão cada um com missa, de esmola de cento e vinte reis. Mais, pela alma de meus tios e tia, dois ofícios de dez padres na sobredita forma. Mais por todas as almas das minhas obrigações um ofício de dez padres na dita forma. E por todas as almas supra ditas lhes mandarão dizer vinte missas pela esmola de cem reis. E pela minha alma mais quatro missas à Senhora do Amparo, em Lordelo. Mais duas missas ao Senhor da Agonia, esmola de cem reis. Mais se me fará um ofício pela minha alma dentro de três meses, tudo de dez padres, com a esmola, também pela missa, de cento e vinte reis. Tudo o supra dito por uma vez somente. As quais missas mandarão meus herdeiros dizer pelos sacerdotes ou religiosos que quiserem e melhor lhes parecer. Mais mandarão dizer cinco missas pelas faltas dos terços e obrigações que tinha e a elas faltasse, da irmandade e confrarias, por uma vez somente, com esmolas de cem reis. E declaro que serei amortalhado e enterrado em caixão na forma costumada.

Declaro que sou casado com Catarina Maria da Costa, de cujo matrimónio tenho até ao presente vivos sete filhos, a saber: Joana, Francisca, Narcisa, Teresa, Custódio, Manuel e Bento. Todos os quais, e mais algum ou alguns que nascerem, instituo todos por meus universais herdeiros, com declaração que minha filha Joana já a casei e dotei, cujo dote lhe dei em satisfação de suas legítimas tanto paternas como maternas. E assim querendo usar de legítimas ou herança, trará à cotação tanto o dote como o vestido escuro e enxoval, e tudo o mais que constar lhe dei. Quanto a minha filha Francisca, declaro que casa contra minha vontade, como me consta o querer fazer com João Francisco de Campos, ou outro qualquer nome e sobrenome que tenha, filho de António Francisco e sua mulher Custódia de Campos, desta Freguesia. A hei expressamente por deserddada desde agora para sempre. E não quero, nem é minha vontade, herde por meu falecimento coisa alguma.

(continua)

Adelino Domingues

# Nascer e Morrer

## – uma lição de gramática

José Cosme

**Gramática é a disciplina que nos ensina as regras de bem falar, ler e escrever uma língua. Por outras palavras, ensina-nos a evitar os chamados erros gramaticais, sobretudo os ortográficos em que tem de se saber soletrar as letras individuais de cada palavra. Essenciais na Gramática são os nomes ou substantivos, os adjectivos, que os qualificam, e os verbos, que lhes dão ou os põem em acção.**

Os verbos «nascer» e «morrer» somente os podemos conjugar, cada um, uma vez na vida. Porque só podemos nascer e morrer uma vez. Uma delas, o «nascimento», com entrada alegre na vida; a outra, a «morte», com saída triste para a Eternidade. Estes dois verbos são conjugados por cada um de nós, à entrada e à saída deste mundo, o que coincide precisamente com o princípio e o fim da nossa vida na terra.

Para muitos, nascer significa a vinda do nada para a existência (princípio); e morrer, a passagem da existência para o nada (fim). Podemos definir nascer e morrer, duas palavras cujos sentidos diametralmente se opõem, como os actos respectivamente de vir ao mundo ou à existência; e o acto de deixar o mundo ou deixar de existir.

Porque nascer e morrer são verbos que diametralmente se opõem, igualmente se opõem os seus respectivos substantivos: nascimento e morte. Assim, se definimos nascimento como a entrada no mundo ou na vida; teremos de definir morte como a saída do mundo ou da vida. E igualmente os sentimentos com que reagimos quando qualquer um destes acontecimentos ocorre entre familiares e amigos são igualmente opostos. Na verdade, se num nascimento há sentimentos de alegria e júbilo e repicam os sinos em festa; num funeral há sentimentos de tristeza e pezar e dobram

os sinos a finados.

Quando uma criança vem ao mundo, abrem-se-lhe de par em par os horizontes da vida. Os caminhos que se lhe abrem para o futuro, tanto a poderão levar à felicidade como à desgraçada. A escolha

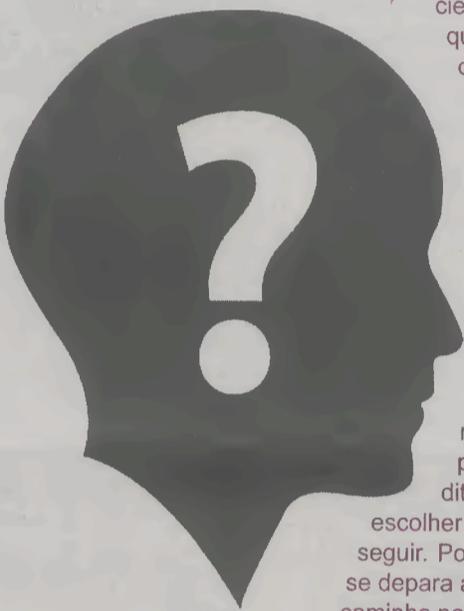
nho a seguir. Este grito de alarme vem-nos de Deus e podemos ouvi-lo distintamente na nossa consciência. Este alarme é bem audível, alto e claro. Só que, o que diz, é por vezes um pouco confuso. E não é de admirar, pois sendo a voz de Deus na consciência, Deus não quer interferir com a nossa liberdade de escolha, deixando muito claro e evidente o rumo a seguir. Em vez disso, permite que se forme algum nevoeiro, para nos obrigar a pensar e a meditar, antes de escolher o caminho a seguir. Por isso, quando se depara à tua frente um caminho novo que tens de seguir, um portelo difícil a ultrapassar ou qualquer outro obstáculo a vencer, ouve primeiro o que te diz a consciência.

Com a idade, aumenta a responsabilidade. Numa palavra, a criança, agora um jovem crescido, continua a sua marcha ascensional, enriquecendo mais e mais a sua personalidade. Agora, quase no pleno desenvolvimento de todas as suas habilidades e aptidões reconhece-se pronto para o último e definitivo assalto – a universidade ou colégio – antes de entrar no mercado do trabalho, procurando emprego. Entretanto, no que toca à

sua personalidade, a evolução também não pára um momento. O mundo que se lhe abre, cheio de cor e variedade, fascina-o e por vezes chega a deslumbrá-lo e a perturbá-lo. Em tais circunstâncias, convém reconhecer o perigo e fugir para terra firme, antes que seja tarde de mais para evitar o naufrágio. Na maioria dos perigos há amigos envolvidos e isso pede-nos redobrados esforços para todos conseguirmos escapar.

Isto do lado do nascer. Quanto ao fim da vida, que por mais ou menos tempo vivemos, é-nos dado um bilhete do combóio com passagem para a Eternidade. Este bilhete é único, só no lo dão uma vez, porque só uma vez precisamos dele. Desconhecemos se esta viagem é longa ou curta e se a paisagem por onde passa o combóio é monótona ou pitoresca e variada, de longos planaltos e altas montanhas por onde se precipitam, ruidosos cursos de água, com cascatas e cachoeiras...

O que sabemos é que na estação da partida deste mundo há sempre tristeza e lágrimas, contrariamente ao que se passa na estação dos nascimentos, em que há sempre alegria a rodos. A razão de tanto desalento na morte, é devida à escuridão que reina do outro lado. O que se passa do outro lado é segredo dos deuses. Nunca ninguém do outro lado nos veio dizer o que lá vai, nem como lá se vive. E isto faz-nos recear o pior.... Mete-nos medo!



está nas suas mãos e é de sua inteira responsabilidade, pois faz-se com inteira liberdade. Ninguém é forçado a enveredar pelo caminho que não quer. E, se fôr «caminho forçado», isso não conta, pois fê-lo sem liberdade. Advirta-se, também, que quem fôr no caminho errado, pode, a qualquer altura, mudar-se para o verdadeiro; e vice-versa, quem vai no bom caminho agora, não está livre de voltar ao erro.

Sempre que na vida se nos depara uma escolha fundamental a fazer, sempre se faz ouvir um grito de alarme, apontando o cami-

### Balbina de Jesus Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 26 de Junho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres,

que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 27 de Junho. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada \* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Maria Madalena Correia de Araújo Martins

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 29 de Junho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias

fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Valdossende, no passado dia 01 de Julho. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada \* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## O Acordo de Paris e Trump

Como a maioria das pessoas sabe, o mundo está mesmo a aquecer com as alterações climáticas e, por isso, todos temos de ajudar. A 12 de dezembro de 2015, 171 países assinaram o Acordo de Paris para diminuir em 55% as emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>). Desde essa altura, já três países abandonaram este acordo, sendo eles: a Síria, a Nicarágua e o último e mais importante, que deveria ficar de certeza no Acordo, porque são os maiores poluidores à face da Terra, os EUA.

Donald Trump diz que saiu por achar que o clima não é lá muito importante, dizendo agora que esse problema foi “inventado por e para os chineses poderem tornar a indústria dos EUA menos competitiva”, o que até nem é lá muito estranho de dizer, já que estamos a falar de alguém que sempre fez tudo para conseguir convencer toda a gente que ele é que tem toda a razão do mundo. Mas, lá no fundo, ele até acredita que as alterações climáticas são verdadeiras, simplesmente quer fazer-se diferente dos outros, ter a sua própria opinião, ficando conhecido por ser difícil.

Mas ele também não está a dizer coisa com coisa, porque para os americanos saírem do Acordo de Paris, isso vai demorar quatro anos: três para se falar e um para decidir mesmo, ou seja, quando for para decidirem se saem ou não, pode chegar um presidente que não concorde com isto e vai tudo pelo cano abaixo... Além disso, ele teria de sair de um Quadro das Alterações Climáticas assinado há mais de 24 anos!

Os EUA eram os que tinham prometido reduzir mais, já que são também os que poluem mais. A sua redução deveria ser de 67,5 gigatoneladas de CO<sub>2</sub>. Imaginem: 67.500.000.000.000 kg de CO<sub>2</sub> (67 biliões e meio de quilos de CO<sub>2</sub>), que entretanto podem ser emitidos por eles para a atmosfera.

É difícil entender como é que alguém no seu melhor bom senso, estando sóbrio (uma das piadas sobre Donald Trump, no Jantar ao qual ele não foi, já que ele não bebe...), consegue dizer que as alterações climáticas são falsas, já que toda a gente tem reparado que, de um dia para o outro, estando num dia um calor de rachar, no outro chove sem dar tréguas.

Se ele não for destituído antes do fim deste ano, cá em Portugal, no Inverno, vamos ainda estar na época balnear! Já que ele não concorda com o Acordo de Paris, ninguém o impede de começar a produzir ainda mais CO<sub>2</sub> do que antes e, daqui a pouco, o ar vai deixar de ser respirável no EUA e não será possível haver mais vida humana lá, ficando como algumas cidades na China, em que não se pode sair à rua sem máscara, para não se morrer sufocado.

Esta é a minha sincera opinião, mas ainda há pessoas que estão hipnotizadas pelo poder e pelo dinheiro e acham que ele tem sempre razão, mesmo que diga que se pode viver sem beber água (potável) ou sem respirar.

António Filipe Castro Silva  
(Aluno do 8.º ano de escolaridade)

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## Eternamente Campeões da Europa!

**P**arece que foi ontem. Está tudo tão presente na minha memória, as vivências desse dia. Já passou um ano, desde o dia da conquista e, *voilà*, não tivemos feriado.

Somos campeões da Europa! Ainda me apetece elevar estas palavras até à exaustão. Recordo que sarei uma ferida que tinha, desde 2004.

Ainda há pouco, ouvi um emigrante português, em França, dizer que, em termos desportivos, os franceses já respeitam Portugal. Foi música para os meus ouvidos. Melhor que *Céline Dion*.

Viro-me para os nossos emigrantes. Tantas pessoas do meu coração estão fora do meu país. Pessoas que não estão nas suas ter-

ras, que lutam por uma vida melhor, e que são embaixadoras do país de Camões.

Levando, dignamente, o nome de Portugal aos quatro cantos do mundo é levantando, orgulhosamente, a bandeira do nosso país, os nossos valentes tiveram uma alegria imensa, no dia 10 de Julho de 2016. A vitória também é vossa!

Nessa noite mágica, cantei "A Portuguesa", num *bunker*, abraçado a amigos. Nós não acreditávamos. Fernando Santos, desculpa! Um comandante como nunca tivemos.

Ederzito António Macedo Lopes, não estás a passar os melhores momentos na cidade de Lille mas, força, tu és um herói e nunca te esquecerei. Aquele remate... Que "pontapé-ca-

nhão"! Aliás, desconfio que a rede da baliza do *Stade de France* ainda abana. Sabe-me tão bem ver o teu remate glorioso, como comer *foie gras* de pato confeccionada pelo *Chef Pedro Lemos*.

Eder, deves ter guardado as chuteiras da final como recordação, e eu ainda calço o chinelo que saiu do meu pé direito, nos festejos do teu golo. Fica aqui uma promessa: se algum dia me cruzar contigo, e tiver calçados os chinelos da final, vou entregar-te uma caneta e vais assiná-los.

O "nosso" *bunker* continua de portas abertas para receber a equipa das "quinas". Se vierem, comemos uma vitela assada, damos uma volta à vila de Vieira do Minho e passamos na



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

freguesia do Mosteiro (a minha filha quer mostrar ao Eder a potência do remate que uma menina de três anos já consegue ter. Ah! E assina os meus chinelos).

Não sei se estou a salientar, exageradamente, uma noite que marcou a minha vida, mas não interessa. Sabem uma coisa? Passei a dormir melhor e o Eder é o maior!

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### Uma história de vida

**N**o passado dia trinta de Junho, o mundo e, muito especialmente a França, chorou a morte e despediu-se, aos oitenta e nove anos, de uma das mais prestigiadas e amadas figuras da política gaulesa - Simone Veil.

Nascida numa família de judeus constituída por um pai arquitecto premiado e por uma mãe forçada, pelas leis da sociedade de então, a abandonar os estudos em Química, Simone era a filha mais nova de quatro irmãos cuja infância feliz foi brutalmente interrompida pela segunda guerra mundial e pela invasão nazi.

A família foi presa e deportada: o pai, juntamente com um irmão de Simone, seguiu num comboio com destino à

Lituânia onde acabaram por morrer em circunstâncias nunca apuradas; uma irmã foi enviada para Ravensbruck; a jovem judia, uma irmã e a mãe foram enviadas para o campo de concentração de Auschwitz. Simone conseguiu sobreviver ao inferno de trabalhos forçados talvez protegida por uma das guardas prisionais que lhe disse que ela "era demasiado bonita para morrer ali", contaria, mais tarde a sobrevivente. Na fuga, percorreu quilómetros através da neve até que chegou ao campo de Bergen onde encontrou a irmã e a mãe muito doente com o tifo e que acabou por morrer, dias antes da libertação. Com o número de prisioneira 78651, para sempre tatuado no braço, regressou ao seu país natal, onde se licenciou em Direito, em Paris. Co-

nheceu então Antoine Veil com quem acabaria por casar e ter três filhos mas as discussões eram constantes e muito duras porque Simone sempre tinha na sua mente não ficar em casa mas lutar pela sociedade, nomeadamente, pugnar pelos direitos das mulheres.

Como magistrada, desempenhou cargos de grande relevância mas foi como Ministra da Saúde que mais ficou conhecida por ter defendido em 1974, um projecto de lei, ainda hoje um tema fracturante na sociedade dos nossos dias, que despenalizou a interrupção voluntária da gravidez em França, tendo sido o primeiro país de matriz católica a não criminalizar a IVG. Em vez de insegurança, mostrou plena convicção e, mesmo perante os piores insultos, afirmava que nenhuma

mulher recorre de ânimo leve ao aborto afirmando que não se pode "fechar os olhos" a tantos dramas vividos por tantas mulheres...

Europeísta convicta, foi a primeira mulher Presidente do Parlamento Europeu, uma mulher afável que é o símbolo da Europa da paz.

"Possas inspirar, com o seu exemplo, todos os franceses a encontrar o melhor da França"- reagiu assim Emmanuel Macron logo depois de a família ter anunciado a sua morte. "Que a sua vida exemplar permaneça um exemplo para todos os jovens de hoje. Era uma mulher excepcional que conheceu as maiores felicidades e as maiores tragédias na vida" - escreveu Valéry Giscard d'Estaing.

## Pagamento de Assinaturas

### AVISO AOS ASSINANTES

Com o presente ano praticamente a meio, bastantes são ainda os assinantes com as respectivas assinaturas atrasadas no seu pagamento, pondo assim, em perigo a sobrevivência do jornal. Porque "para grandes males, grandes remédios, seremos obrigados a cancelar o envio do jornal a esses assinantes, caso não ponham em dia os compromissos com o "Geresão" quanto antes.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação as assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Para aqueles que prefiram pagar por meio de cheque ou vale do correio, solicitamos que os mesmos, por directrizes bancárias, sejam endossados em nome de *Agostinho Moura*.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2016 - Restaurante Bela Vista (Gerês);

2017 - Abel Martins Alves (Brasil); Eliana Daniela Ferreira da Silva (Luxemburgo); Supermercado Vivó Salgado (Lobios); Adriano Diamantino Silva (Cacém); António Manuel Carvalho Pereira (Albergaria-a-Velha); Carlos Evaristo, Giuseppe Mea (Porto); Maria Adelaide Loureiro Araújo (Braga); Maria José Serrano Capela (20€ - Amares); Aurora Ribeiro Alves Silva, Maria Manuela Capela Ferreira (20€), João António Capela Ferreira (Gerês).

2018 - Maria Conceição Dias Cerqueira Ribeiro (Cacém); Manuel Mouta Ferreira (Amadora); João dos Anjos Abreu da Costa (Gondomar); António Joaquim Príncipe Eiras (20€), Domingos José Antunes (Gerês).

2019 - João Martins Dias (Canadá).

## Flash

**O**s menos jovens, por certo, ainda não se esqueceram dos tempos não muito distantes em que os filhos nascidos fora do casamento e em que a paternidade não era assumida pelos respectivos progenitores, eram registados, na Conservatória do Registo Civil da sua área de residência, como "filhos de pai incógnito".

A legislação, entretanto, agravou-se nesse aspecto, passando a ser obrigatória, para efeitos de registo de nascimento, a indicação do nome do pai da criança, como ainda agora acontece no nosso país. Mas nos Estados Unidos da América, por exemplo, existem organismos especializados em fornecer, a preços exorbitantes, pelos vistos, mulheres que se prestam para servir de "barrigas de aluguer", deixando, após o parto, de ter qualquer ligação aos filhos que geraram e que, na prática, acabam por ser "filhos de mãe incógnita". E esta, hein?...

AD



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

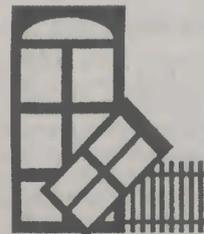
Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



SERRALHARIA

DE

S. JOÃO DO

CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

► Continuação da pág. 16

# OS ESTERTORES DA MORTE DA FLORESTA PORTUGUESA

Com as montanhas desborborizadas, a população passou a viver do pastoreio. A pastorícia intensiva também teve grande impacto na destruição da flora portuguesa. Os fogos e a prática das queimadas nas regiões agrícolas e também nas regiões de pastoreio contribuíram e continuam a contribuir para a desertificação das nossas montanhas. A partir de certa altura, essas áreas de mato foram reborborizadas com o pinheiro bravo (*Pinus pinaster*). Particularmente depois da criação dos Serviços Florestais e da política de arborização do Estado Novo, Portugal passou a ter a maior área de pinhal contínuo da Europa.

As nossas montanhas transformaram-se então num imenso pinhal, outrora cobertas fundamentalmente por carvalhais caducifólios.

O povo que vivera da floresta primitiva (caça, bolota, castanha, etc.), após a destruição desta, passou a viver dos matos (pastorícia), passando, seguidamente, a viver do pinhal, que lhe dava madeira, lenha, resina, plantas para "cama" para o gado, depois adubo para os campos de cultivo e muitos objectos manufacturados artesanalmente, como colheres, garfos e até facas.

A partir de meados do século passado (XX), muitos pinhais foram substituídos por eucaliptais e eucaliptaram-se muitíssimas outras áreas. Os eucaliptos interessam mais às celuloses por serem árvores de crescimento mais rápido do que os pinheiros. Nas últimas décadas incrementaram-se tão desenfreadamente as plantações de eucaliptos que se criou em

Portugal a maior área de eucaliptal contínuo da Europa.

Com as montanhas ocupadas por eucaliptais, deu-se o êxodo rural pois, como os eucaliptos são cortados periodicamente de dez em dez anos, o povo não fica dez anos a olhar para as árvores em crescimento sem ter mais nada que fazer. Assim, o povo, além do abandono rural a que foi "forçado", ficou ainda numa dependência económica monopolista, um risco para o qual não é, nem nunca foi, alertado. Desta maneira, as nossas montanhas passaram a estar cobertas por florestas mono-específicas, com árvores altamente inflamáveis (o pinheiro por ser resinoso e o eucalipto por ter produtos químicos aromáticos, arremessando ramada inflamada à distância, por esses produtos serem voláteis e explosivos). Por isso, designo este tipo de floresta por *ignisliva* (do latim ignis=fogo e silva=floresta), ou melhor, por sugestão da Prof. Maria de Fátima Silva, *hilepiros* (do grego *hyle*=floresta e *pyr*=fogo) ou *xilópiros* (do grego *xylon*=madeira e *pyr*=fogo). Como estamos habituados ao termo *laurisilva*, talvez seja melhor adoptar *ignisliva* para a floresta que agora temos. Mas, como há muito designo por piroverões os Verões que temos tido há umas décadas, talvez prefira o termo *xilópiros*, pois temos estado a plantar floresta para termos madeira para arder.

Quando a floresta era de pinhal contínuo, os Serviços Florestais controlavam-na e não tínhamos Verões com tantos incêndios, nem tão devastadores. A partir da década de 80 do século passado, governos

sucessivos resolveram não só acabar com os Serviços Florestais, como também delapidaram toda a técnica (material e humana) existente, assim como todo o património construído (as designadas Casas dos Guardas Florestais). Por outro lado, como já foi referido, deu-se a desumanização do meio rural, além do abandono a que foram votadas as montanhas pela diminuição de técnicos florestais. Sem profissionais florestais habilitados (engenheiros florestais e silvicultores, técnicos e guardas florestais), não só se pinheirou e eucaliptou sem regras, criando-se áreas contínuas e contíguas da dita floresta ígnea.

Passámos então a ter Verões com incêndios devastadores (os tais piroverões) e risco de transitar em determinadas estradas, ladeadas desse tipo floresta durante muitos quilómetros sucessivos. Há concelhos perigosíssimos, como aqueles aonde agora aconteceu a última desgraça. Assim, quando amigos meus estrangeiros querem visitar Portugal viajando de automóvel, indico-lhes os concelhos por onde não devem transitar (neste devastador incêndio morreu um francês). É só irem ao Google e verem como estão muitas estradas (nacionais e municipais) para se capacitarem de que não só não estou a mentir, como também para se acautelarem. Actualmente, em Portugal, corre-se o risco de ser incinerado numa estrada.

Na minha opinião, enquanto não efectuarem o ordenamento do território, não criarem novamente Serviços Florestais e os apetrechem tecnicamente e com profissionais

habilitados, nunca vamos deixar de ter piroverões. Não é com voluntários que o problema se resolve, mas com profissionais e no terreno TODO O ANO. Podem dizer-me que os Serviços Florestais eram uma estrutura muito "pesada" (onerosa) e que exigia muito pessoal habilitado. Mas, conheço muita estrutura política "pesadíssima" e com pessoal a mais, mas a que nenhum governo conseguiu pôr fim a tal despesismo DESNECESSÁRIO. Bastam alguns exemplos. A Madeira tem uma superfície de 741 km<sup>2</sup> e tem 11 câmaras. O Algarve tem uma superfície de 4.997 km<sup>2</sup> (mais do que seis vezes a da Madeira) e 16 Câmaras. Portanto, a Madeira deveria ter apenas duas câmaras (seria uma diminuição brutal de pessoal e estruturas). Ainda por cima tem uma Assembleia Legislativa com 47 deputados. A Região Autónoma da Madeira é "pesadíssima" comparada com os Serviços Florestais. Temos imensas freguesias com menos de 5000 habitantes. Que desperdício em pessoal político e burocrático. E argumenta-se que os Serviços Florestais - a única estrutura profissionalizada e habilitada para gerir a floresta e evitar incêndios - teve que ser suprimida por ser muito "pesada"!!!!...

É melhor ficarmos por aqui, pois eu, como português que me honro de ser, tenho VERGONHA de viver num país que importa madeira de carvalho para mobiliário, por não replantar a floresta nativa."



## Desporto Regional

### Hipóteses & Certezas

- O FC Amares, além de ter renovado os contratos com Tiago, Miguel, Orlando, Zé Miguel, Hélder, Pinto, Petit e Sérgio, reforçou-se com Cerqueira(ex- Prado), Jeremy, Miguel e Maia (ex-Terras de Bouro), Bié (ex-Merelinense), Moleiro (ex-Gerês), Cláudio (ex-Maria da Fonte), Cerqueira (ex-Prado), Bié (ex-Merelinense) e Pêras (ex-Águias da Graça).
- O Caldelas, que continuará a ser treinado por Jorge Azevedo, renovou os contratos dos atletas Nabiça, Gustavo, Alexandre, João Duarte, Falcão, Nuno Costa, Pitá e Tekla e reforçou-se, para já, com Luís (ex-Amare B), Ni (ex-Soarense), Titi (ex-Lanhas) e Andrezinho (ex-Aboim da Nóbrega).
- Augusto Silva é o novo treinador do Rendufe, que será coadjuvado por Vitorino (preparador físico) e Pinto (treinador de guarda-redes).
- O GD Mosteiro, a militar na I Divisão Distrital de Braga, renovou o contrato com o treinador David Grilo, coadjuvado por Daniel Alves e Duarte Gonçalves.
- O Terras de Bouro reforçou-se, para já, com os jogadores Cenoura, Moreira, André, Leão, Rui Gama e Liga.
- Após a demissão em bloco dos seus corpos directivos, o Vilaverdense irá proceder a eleições no próximo dia 27. Eduardo Milhão, actual presidente demissionário, irá recandidatar-se, enquanto que António Barbosa continuará no comando técnico do plantel, cuja constituição é a seguinte: Paulo Freitas, Bruno Martins e Mário - guarda-redes; Rafael Vieira, Nenê, Henrique Gomes, Tiago Oliveira (ex-Bragança), Vini (ex-Académico de Viseu) e João Carneiro (ex-Amararante) - defesas; André Salvador (ex-Leixões), Ibraima; Latyr, Abdullahi Oitunj (ex-S. Martinho); Ricardo Afonso, Ahmed - médios; Danilo (ex-Bragança), Elísio Esteves (ex-Sanjoanense), Tanela (ex-Merelinense), Joel Silva (ex-Santa Clara) e Soares - avançados.
- O Guilhofrei, a militar na I Divisão Distrital de Braga, reforçou-se com os jogadores Tiko (ex-Águias da Graça), Focas (ex-Emilianos) e António (ex-Gerês).
- Daniel Trancoso, juntamente com os adjuntos Nuno Sousa e Henrique Sá, formam a nova equipa técnica do GD Gerês que, de momento, dispõe do seguinte plantel: guarda-redes - António (ex-Pedralva) e Diogo (ex-Emilianos); defesas: Duda, Del, Silva, Filipe, Serginho (ex-Guilhofrei) e Márcio (ex-Emilianos); médios: Pinto, Pereira, André Macedo, Pivas (ex-Sobrepasta) e Nuno Vieira (ex-S. Mamede); avançados: Vítor, Zé Sardão, Russo (ex-Vieira), e Pedro Mendes (ex-Carreira).

## Dito

### D. Jorge Ortiga

#### Arcebispo Primaz de Braga

"A União Europeia não é só economia. Olhar para a Europa e para o mundo representa uma experiência de perplexidade. Parece que não temos líderes que geram políticas ao serviço dos homens. A corrupção continua a favorecer os pequenos grupos, o terrorismo e o fundamentalismo atemorizam as nossas relações interpessoais. Alguns discursos políticos são interessantes quanto aos seus efeitos. Não consigo descontinuar uma linha de pensamento sólida, alicerçada na democracia, que procure sempre o melhor para todos".

No JN

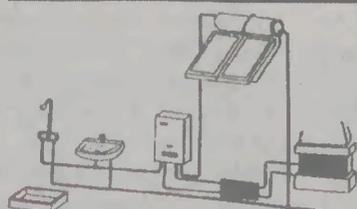


**Abílio Costa Pinheiro**  
Unipessoal, Lda.

- Venda de todo o tipo de Lenha
- Serviços de trator com guincho e grua
- Limpezas de matas e serragens de madeiras

Rua 1 Cx. 65 - Paredes • 4845-024 Rio Caldo - Gerês  
Tlm. 912 253 913 • Tel./Fax 253 391 174

**PICHELARIA**  
**LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

# OS ESTERTORES DA MORTE DA FLORESTA PORTUGUESA

A tragédia macabra dos incêndios florestais que deflagraram, a 17 de Junho, em Pedrógão Grande, alastrando, durante os oito dias seguintes, para os vizinhos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Góis, Pampilhosa da Serra, Penela e Sertã, matou 64 pessoas e 477 animais, causou danos directos superiores a 193,2 milhões de euros nesses sete municípios, danificando 481 habitações e 49 empresas, deixando 51 postos de trabalho em risco. A área ardida ultrapassa os 45 mil hectares e serão necessários quase 497 milhões de fundos nacionais e europeus para reerguer a região do Pinhal Interior, atrair novos investimentos menos dependentes da floresta e prevenir futuros desastres.

Os donativos da solidariedade, que continuam a chegar, sob diversas formas e em quantidades demonstrativas da generosidade dos portugueses e até de estrangeiros, somavam, há dias, mais de 15 milhões de euros, serão aplicados, sobretudo, na recuperação dos 169 edifícios de habitação permanente, cujo apoio à reconstrução será de 100%, e na aquisição de mobiliário, estando o previsto para curto prazo em intervenções que não

ultrapassem os 5 mil euros nos seus custos.

Admite-se que, a ser cumprido tal plano, haja algumas famílias que possam passar a próxima quadra do Natal já instaladas nas suas casas recuperadas, tendo o Presidente da República já prometido estar presente, nessa época festiva, na região agora afectada pelos incêndios.

No acto da apresentação do relatório final dos prejuízos e do plano de acção para a recuperação, o ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro



Marques, advertiu que os proprietários afectados devem accionar, em primeiro lugar, os seguros.

Só depois será atribuído o apoio público complementar, que poderá vir dos donativos do Estado e de fundos europeus. Além da habitação permanente, as chamas danificaram 205 casas de férias e 117 habitações vazias, não havendo subsídios para esses edifícios. No entanto, o Governo prometeu criar uma linha de crédito, com condições excepcionais, de modo a que os proprietários possam contrair empréstimos para recuperar os imóveis.

Os prejuízos directos na floresta, incluindo maquinaria ardida, ascendem a 84 milhões de euros, prevendo o Governo investir 158 milhões de euros, dos quais 100 milhões no projecto-piloto de gestão florestal na Região Centro e 58,5 milhões na rearboreização das áreas ardidas.

O Pinhal Interior será

dotado com sistemas de videovigilância florestal de aviso às populações e de georreferenciação dos meios de socorro.

## Premonição?

Toda esta, a todos os títulos, lamentável situação, poderá considerar-se não ser "desconhecida" ou de todo inesperada pelos portugueses, tantos eram os reparos e os alertas lançados por técnicos especializados na problemática da floresta e os inúmeros riscos que se corriam e correm com o seu inegável abandono.

O Professor Doutor Jorge Paiva, famoso botânico jubilado pela Universidade de Coimbra, leitor atento e amigo do "Geresão", é um deles e com a autoridade que se lhe reconhece, a nível nacional e internacional, sob o título "Como passámos a ter estradas onde corremos o risco de ser incinerado", escalpelizou recentemente no "Público" a questão da floresta por-

tuguesa, por ele conhecida como poucos. Dado o seu extraordinário interesse, e com a devida vénia, transcrevemos integralmente o texto em apreço:

"Não me vou alongar demasiado com a história do desastre da cobertura florestal deste desgraçado país, pois está explicitada no artigo "Os incêndios e a desertificação de Portugal florestal", por mim publicado no PÚBLICO, há cerca de dez anos. Apesar de andar a alertar para as causas dos piroverões anuais que acontecem há cerca de quatro dezenas de anos e como se pode resolver o problema, os governos sucessivos que temos tido, não só nada fizeram, como também têm sido colaboracionistas na florestação mono-específica, contínua e contígua, sem o mínimo de ordenamento e regras.

Sabemos que antes da última glaciação (Würm) a laurisilva [floresta (silva, em latim) sempre verde, com predominância de árvores da família dos loureiros (*laurus*, em latim)] era a floresta que tínhamos no país. Durante o período glacial, esta floresta praticamente desapareceu em Portugal Continental (existem apenas algumas espécies reliquias), teve uma cobertura florestal semelhante à actual taiga que circunda a parte con-

tinental norte do globo terrestre, em torno do círculo polar ártico. São disso testemunho as relíquias do pinheiro-de-casquinha (*Pinus sylvestris*) que ainda se encontram em algumas das zonas montanhosas mais frias do Gerês. Finda essa glaciação, isto é, após o início do período actual, o Holoceno (Antropogénico), com o desaparecimento da laurisilva e da taiga, o respectivo nicho ecológico continental foi ocupado por uma nova floresta na qual predominam árvores da família das Fagáceas (*Fagaceae*), como carvalhos, a faia e o castanheiro. Designo por fagosilva este tipo de floresta, em consonância com a referida laurisilva. Quando o homem inicia o cultivo de cereais e a domesticação de animais, há cerca de 8-7 mil anos, inicia-se a degradação da fagosilva. Os Descobrimientos e respectiva Expansão provocaram uma tremenda devastação da fagosilva, completada, mais tarde, com a construção da rede de caminho-de-ferro, cujas travessas das vias férreas eram de madeira de carvalho.

Assim, as montanhas, particularmente as da região entre o Douro e o Tejo, foram praticamente desarborizadas.

► Continua na pag. 15



## As "bocas" do Geresão

- Ora viva ele, velho amigo! Que tal vai isso?
- Assim, assim, pá. Mas nunca pior...
- Também nunca dá "bom tempo". Irra!
- Cada um sabe de si e Deus sabe de todos, né?
- Quer queiramos ou não, o nosso destino está traçado há muito, pá. E, novos ou velhos, ricos ou pobres, ninguém cá fica, como sabes.
- Pois olha que não falta por aí quem aja como se fosse eterno...
- Então que esperem sentados... Quem nasce, morre. Disso ninguém duvide.
- Hoje estás muito pessimista, pá. Que ninguém fica cá, sempre se soube. Mas quanto mais tarde, melhor...
- Seja o que Deus quiser, homem. Mudando de assunto: afinal, depois de tanta demora, o calor sempre chegou e de que maneira!
- É o tempo dele, pá. E faz falta para tudo.
- Concordo contigo. O pior são os incêndios! Só arruinam, ainda mais, o país. Já são de mais!
- Pois são. Mas eu não acredito que se devam a causas naturais...
- E haverá quem acredite?
- Há gente pra tudo, pá. E a ganância, sabes bem, é mãe de muitos vícios...
- E de muitos crimes também, quase sempre impunes.
- Ora essa é que é essa! A vadiagem anda para aí à solta e só falta que sejam medalhados...
- Não digas isso duas vezes, pá. Não haveria medalhas que chegassem!...

Repórter X

## Ao correr da pena...

Contrariando a habitual "silly season" que, nestes tempos estivais, caracterizava os nossos órgãos da comunicação social pela "candura" das suas notícias, Portugal, no curto intervalo de poucos dias, foi severamente abalado com a tragédia dos dan-tescos incêndios em sete concelhos da Região Centro e do assalto aos Paióis Nacionais de Tancos. Cada uma na sua dimensão, ambas as situações vieram pôr a nu a precariedade em que se vive, no nosso país, aos mais diversificados níveis.

Das consequências trágicas dos inauditos incêndios que ceifaram sessenta e quatro vidas

humanas e provocaram prejuízos incalculáveis no coberto florestal, no património construído e na agricultura, outras penas, bem mais adestradas que a minha, ao que julgo saber, se ocupam na presente edição.

Porque ainda em fase de apuradas investigações, "de alto a baixo" e "do a quem doer", conforme prometeu o Presidente da República, da Base Militar de Tancos sabe-se, por ora, que foram roubadas consideráveis quantidades de material de guerra, nomeadamente explosivos, lança-granadas e munições que se presume possam estar, algures, na posse de mãos criminosas. Para cúmulo, a listagem do material rou-

bado foi divulgada, em primeira mão, por um jornal da vizinha Espanha...

Depois da "casa roubada", ficaram a saber-se as condições deterioradas em que aquelas instalações se encontram, com pessoal insuficiente para garantir uma eficiente rotatividade do render de guarda, sistema de videovigilância avariado há cinco anos, guardas que dispunham de armas atribuídas para o desempenho das suas funções mas sem disporem de munições, redes de vedação do espaço ocupado pela referida base militar em muito mau estado de conservação, enfim, o maior roubo de material bélico registado em Portugal dei-



xou o país perplexo e altamente preocupado com a falta de segurança que este lamentável acontecimento revela. E enquanto se aguarda pelo inquérito da praxe e respectivas conclusões, ainda que já tenham rolado, voluntariamente, algumas cabeças, ninguém se espante se, bem à maneira portuguesa, uma vez mais a culpa vier a morrer solteira...

Olho Vivo